

ERA The Castelo Group
REAL ESTATE
INSURANCE • MORTGAGES
508-995-6291 (ext. 22)

José S. Castelo presidente
 Joseph Castelo

Advogado
Joseph F. deMello
 www.advogado1.com
 Taunton 508-824-9112
 N.Bedford 508-991-3311
 F. River 508-676-1700

MONIZ Insurance
 Combinação de seguros de casa e carro c/grandes descontos
995-8789

JOÃO PACHECO
 REALTOR ASSOCIATE®
 Cell: 401-480-2191
 Email: JLMpacheco@cox.net
 Falo a sua língua
RE/MAX

DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
 Heating • Air Conditioning
 a division of Sea Land Energy
508.999.1226
 tudo o que precisa p/lo aquec. de casa

THE AGENCY PAIVA
SEGUROS
 (401) 438-0111 Joseph Paiva

1-800-762-9995
 sata.pt
azores airlines

PORTUGUESE TIMES

Ano XLVI • Nº 2410 • quarta-feira, 30 de agosto de 2017 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

For The Love Of Portuguese Food
 Livro de culinária portuguesa de Milena Rodrigues
 • 25



Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra em Fall River



Presidida por D. João Lavrador, bispo da Diocese de Angra e Ilhas dos Açores e pelo secretário de Estado das Comunidades, José Luís Carneiro, tendo ainda como convidado de honra Rui Bettencourt, secretário regional adjunto da Presidência para as Relações Externas do Governo Regional dos Açores, realizou-se na passada semana em Fall River a 31.ª edição das Grandes Festas do Divino Espírito Santo da Nova Inglaterra, presididas por Duarte Nuno Carreiro e que atingiram um número recorde de 250 mil pessoas. D. João Lavrador, acompanhado pelo padre Jack Oliveira (foto ao lado), procedeu à bênção das 365 pensões.

Suplemento das Grandes Festas na próxima edição



Este fim de semana em Cumberland e Ludlow
Festas de Nossa Senhora de Fátima
 Hudson celebra Fátima no fim de semana seguinte
 • 12-13



Pintor português expõe no Times Square em NY
 • 25

Mundiais de canoagem
Português Fernando Pimenta sagra-se campeão do mundo em K1 5000
 • 30



Advogada
Gayle A. deMello Madeira
 • Assuntos domésticos
 • Acidentes de automóvel
 • Acidentes de trabalho
 • Defesa criminal
 • Testamentos e Escrituras
 — Consulta inicial grátis —
 Taunton Providence
 508-828-2992 401-861-2444

GOLD STAR REALTY

 Guiomar Silveira
 508-998-1888

Escritórios de Advocacia de
GONÇALO M. REGO
 508-678-3400
 Escritórios em:
 Fall River
 New Bedford
 Cambridge
 508-992-1800
 617-234-4446
 E. Providence
 401-431-6111

- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

CARDOSO TRAVEL
 120 Ives St., Providence, RI 02906
 401-421-0111
PEREGRINAÇÃO A ROMA E FÁTIMA
 04 de Setembro (11 dias)
EXCURSÕES DE AUTOCARRO
 Fim de semana
 www.cardosotravel.com

Axis Advisors
 Wealth Management
 Financial Planning
 Insurance Planning

 Daniel da Ponte
 President & Chief Compliance Officer
 401-441-5111

azores airlines
 your gateway to Portugal and Europe
Tel. 1-800-762-9995

Fall River:
 211 South Main Street
 New Bedford:
 128 Union Street
 Califórnia
 1396 E. Santa Clara Street
 San José



Horário de funcionamento:
 Seg-Qui 8AM-7:30 PM
 Sex 8AM-8:30 PM
 Sáb 8AM-7:30 PM
 Dom 7AM-1:00 PM

PREÇOS EM VIGOR DE QUARTA-FEIRA A TERÇA-FEIRA

Os melhores preços - A melhor variedade de produtos
 Espaço moderno, funcional e higiénico - Amplo Parque de estacionamento



Peito de galinha \$1.79 lb



Carne Moída \$2.99 lb



Spare Ribs \$1.99 lb



Óleo La Spagnola \$5.79 gl



Batata Saco \$2.99 10 lbs

TEMOS PEIXE FRESCO DOS AÇORES A PARTIR DE QUARTA-FEIRA



Codorniz \$7.99



Atum Mestre Alfredo \$4.99 14 oz



Vinho Monte Velho \$32.00 cx 6



Vinho Woodbridge \$10.99

VENDEMOS CERVEJA E VINHO AOS DOMINGOS A PARTIR DAS 10 HORAS DA MANHÃ



Nestum com Mel \$1.79



Laranjada Melo Abreu \$13.99 cx



Vinho Aveleda 3/\$12



Vinho Grão Vasco 3/\$8.99



Cerveja Super Bock Mini \$20.99 cx



Cerveja Coral \$15.99

17 anos depois do desaparecimento de Debbie Melo a polícia realiza escavações em Taunton

A polícia realizou dia 24 de agosto escavações no quintal de uma casa de Taunton, 10 Bryan Road, que podem estar relacionadas com o desaparecimento misterioso de Deborah Marie Melo há 17 anos. As autoridades não confirmaram, mas disseram que as escavações estavam relacionadas com um desaparecimento e tinham recebido uma dica que as levou ao quintal.

A polícia juntou detetives e uma escavadeira para desenterrar uma parte do pátio da casa na esquina do Ashleigh Terrace e da Bryan Road. Foram removidas uma árvore e uma grande pedra. A pesquisa envolveu uma unidade K-9, o cão farejou um ponto e o local foi escavado. Foram tiradas fotografias e ao fim do dia a polícia tapou os buracos e foi-se embora. Ainda se pensou que voltaria no dia seguinte, mas não aconteceu.

Deborah Marie Melo nasceu a 17 de outubro de 1969 em Taunton e desapareceu a 20 de junho de 2000 em Weymouth. O marido, Luís Melo, disse à polícia que tinha ido buscar Debbie ao dermatologista onde ela tivera uma consulta. Regressavam a casa, em Taunton, pela estrada 18, e começaram a discutir. Ela quis sair do carro e ele diz que a deixou junto do florista Hartstone, em Weymouth, perto da antiga Base Aero-Natal de South Weymouth. Luís diz que, decorridos 20 minutos, voltou ao local onde deixara a mulher e não a encontrou, mas só participou o desaparecimento à polícia 24 horas depois.

No local existem hoje dezenas de novos apartamentos e condomínios. Mas há 17 anos era uma área arborizada e a polícia usou homens, cães e um helicóptero para percorrer os 1.400 acres da base, mas não encontrou sinais da mulher desaparecida.

Luís Melo foi interrogado várias vezes, mas nunca chegou a ser acusado de nada. Debbie e Luís viviam na Baylies Road e eram gerentes de um restaurante Dunkin' Donuts na Ivory Street em Braintree. Tinham um filho e uma filha, Alyssa, agora com 18 anos, e Luís Jr., agora com 15 anos.

Para o chefe da polícia de Weymouth, James Thomas, "havia um conjunto estranho de circunstâncias". A família de Debbie também não acredita que ela tenha deixado os filhos para refazer a vida noutra local.

A família dela diz que eles casaram ainda adolescentes e estiveram casados 14 anos, mas foi uma relação conflituosa e, quando desapareceu, Debbie pensava pedir o divórcio.

Em 1996, Debbie Melo apresentou um pedido de restrição contra o marido dizendo que tinha medo dele, mas o casal permaneceu junto até ao desaparecimento dela.

Três anos depois do desaparecimento de Debbie, a

namorada de Luís Melo acusou-o também de agressão e pediu uma ordem de restrição contra ele.

Ao longo dos anos, a família de Debbie Melo contratou um detetive particular, realizou inúmeras buscas, colocou milhares de cartazes em várias localidades do sudeste de Massachusetts, promoveu vigílias e ofereceu uma recompensa de \$5.000 por informações que permitam esclarecer o seu desaparecimento.



Debbie Melo

Em junho de 2001, Joseph Gagnon, 57 anos, o padrasto de Debbie Melo, foi esfaqueado mortalmente durante uma discussão por causa do desaparecimento da enteada e Steven J. Câmara, 36 anos, foi acusado do crime. Os dois homens tinham bebido e depois discutiram atrás do C.B. Billiards, em Taunton, sobre o desaparecimento. A discussão transformou-se em confronto e Câmara foi espancado. Voltou depois, para se vingar, encontrou Gagnon sozinho e matou-o.

Para o FBI, Debbie Melo é um número. O Centro Nacional de Informação sobre Crimes do FBI contém um banco de dados de pessoas desaparecidas com 88.040 nomes, incluindo 54.344 adultos e 33.706 crianças. A maioria das pessoas desaparecidas são encontradas dentro de semanas, mas muitas não. O Sistema Nacional de Pessoas Desaparecidas informa que 4.400 restos humanos não identificados são encontrados todos os anos e mais de mil nunca são identificados. Em todo o país, há mais de 40.000 restos humanos que continuam por identificar. Sempre que aparecem restos mortais humanos na nossa região, há a possibilidade de se tratar de Debbie Melo. A própria família admite que qualquer dia um caçador descubra os seus restos mortais num bosque da região.

Uma estranha coincidência, a casa em 10 Bryan Drive onde a polícia realizou escavações foi a casa onde a falecida Courtney Sau viveu com a sua família. Sau tinha 19 anos e era aluna do Bridgewater State College quando morreu, em 2005, esfaqueada numa desordem com outras duas mulheres de Fall River, numa discussão por causa do namorado de uma delas, Karen Cordeiro e Carla Carvalho.

Karen, a autora do esfaqueamento, continua a cumprir a sentença de pelo menos 15 anos de prisão e deverá sair em 2020. Carla Carvalho cumpriu quatro anos e saiu em 2011.

Possíveis candidatos a governador de Rhode Island

A corrida para governador de Rhode Island ficou mais interessante, já que três potenciais candidatos republicanos deverão anunciar a candidatura no final do ano.

O mayor de Cranston, Allan Fung, que perdeu para a governadora democrata Gina Raimondo em 2014, tenciona concorrer e anunciará a candidatura no final deste ano. Os seus possíveis oponentes nas primárias republicanas poderão ser a deputada estadual Patricia Morgan, de West

Warwick, e o ex-deputado estadual Joe Trillo, que serviu como presidente honorário estadual da campanha de Donald Trump em 2016. Dos republicanos, Fung é o que tem mais dinheiro (\$180.000) e Raimondo tem 2,67 milhões de dólares para concorrer a segundo mandato.

O ex-governador Lincoln Chafee também poderá concorrer como independente e se isso acontecer poderá e tirar votos a Raimondo nas eleições gerais.

Residentes contra nova central de energia em Somerset

Meses depois da central de energia a carvão de Brayton Point, em Somerset, ter sido desativada, grupos locais protestam contra a proposta para uma nova central de energia na localidade aproveitando as antigas instalações.

Representantes da empresa petrolífera GSXI, do Texas, apresentaram dia 23 de agosto ao Comité de Desenvolvimento Económico de Somerset, um projeto de uma central de energia com base em pellets de biomassa e gás natural num investimento de 800 milhões de dólares.

A nova central localizar-se-á no local da antiga central a carvão da Montaup na Riverside Avenue, cujas duas

torres parecem nucleares. Alguns grupos ambientais já se declararam contra a central de biomassa.

"Bio soa muito verde, mas não é", disse Connie Brodeur, da Coalition for Clean Air South Coast. "Nós gostaríamos de ver Somerset seguir numa direção diferente, longe de queimar coisas".

NOTA AOS ASSINANTES
Chamamos à atenção dos nossos leitores e assinantes de que **AVISOS DE MUDANÇA DE ENDEREÇO** devem ser **otificados à secretaria e departamento de assinaturas do PT com TRÊS SEMANAS DE ANTECEDÊNCIA.**

Aumentam os tubarões nas praias do Cape Cod e diminui a segurança dos banhistas

A Marconi Beach, em Wellfleet, no Cape Cod, foi fechada dia 23 de agosto depois de um tubarão ter mordido a prancha de surf de um banhista numa zona onde a água tinha apenas três pés de profundidade. O banhista nada sofreu, mas o Serviço Nacional de Parques do Cape Cod decidiu fechar a praia, que no dia seguinte abriu normalmente, mas os frequentadores da praia ficaram preocupados. Várias praias de Chatham também foram fechadas no início deste mês devido a avistamentos de tubarões. Este verão foram confirmados no Cape Cod mais de 40 avistamentos de tubarões.

O comissário do condado de Barnstable, Ron Beaty, apresentou um plano para "mitigação do risco de tubarão" capturando e matando os que nadassem muito perto da costa, mas o grupo Atlantic White Shark Conservancy considerou que a proposta não aumentará a segurança nas praias. Na Austrália também se começou a matar tubarões que nadavam perto da costa, mas isso não tornou as praias mais seguras.

Segundo os biólogos marinhos, a presença de tubarões brancos nas praias do Cape Cod e South Shore deve-se ao facto de serem locais onde abundam as focas, o petisco preferido dos tubarões. É um processo natural e os banhistas devem entender os riscos e seguir normas de segurança, não se cruzarem com tubarões.

Desmantelada rede de tráfico de drogas que operava no Cape Cod

Quatro pessoas foram acusadas de fazer parte de uma rede de tráfico de opiáceos que operava no Cape Cod. Os investigadores descobriram que James Ramirez, 55 anos, e o dominicano Jose Solivan, 40 anos, ambos residentes em Boston, abasteciam Alex Fraga, 25 anos, proprietário da Scottie's Pizza em Hyannis, e seu irmão Kevin Fraga, 24 anos, com grandes quantidades de fentanil, heroína e cocaína. Numa das ocasiões, Kevin Fraga recebeu de Ramirez um quilo de narcóticos e pílulas de fentanil.

Após uma reunião entre Ramirez e Kevin Fraga em 16 de agosto, os investigadores pararam o veículo de Fraga por uma infração de trânsito e encontraram mais de 300 gramas de uma mistura de heroína e fentanil e centenas de pílulas de fentanil. Os irmãos Fraga foram presos em 17 de agosto, Ramirez e Solivan em 22 de agosto. Mais de 1.200 pílulas de fentanil foram apreendidas na residência de Ramirez e mais de 50 gramas de heroína na

de Solivan. Os quatro são acusados de tráfico de drogas e enfrentam uma sentença potencial de 20 anos de prisão e multa até um milhão de dólares.

SÓ NA FLÓRIDA

Temos casas para todos os gostos e preços! Venha passar o INVERNO no paraíso!!!
Podemos apanhá-los no aeroporto
Prometemos honestidade
Maria & Adelino Almeida
856-364-8652
856-718-6065
EXIT KING REALTY
1804 Tamiami Trail, Venice, FL 34293
email: mbalmeida@comcast.net

SOUTHCOAST
Dermalgraphics
Maquilhagem permanente
Microblading
Tratamento facial
Cuidado de pele
Sónia Nyren
508-353-9109
Patricia Workman RN
508-817-7026
SOUTHCOAST
DERMALGRAPHICS
Falamos português

PROFESSOR GASSAMA
Problemas de amor -
RESULTADO EM 7 DIAS 100% GARANTIDO
Falo português
SE ALGO TE PRENDE, AMARRA OU BLOQUEIA...LIBERTA-TE!
Amor, Saúde, Trabalho, Inveja, Pragas, Mau Olhado, Problemas Espirituais, Impotências Sexuais, Justiça, Vícios de álcool, tabaco e drogas...LIBERTA-TE!
Cada novo dia é o renascer de uma nova oportunidade e um simples contacto pode mudar a tua vida.
ENCONTRA AQUI A ORIENTAÇÃO QUE PRECISAS NA TUA VIDA.
Liga: 862-237-5054

Enfermeira de Chicopee premiada com jackpot de \$758 milhões no Powerball

Após várias semanas sem jackpot, o Powerball de 23 de agosto teve o incrível jackpot de 758,7 milhões de dólares, apenas com um premiado e vendido em Massachusetts. O bilhete premiado tem os números 6, 7, 16, 23, 26 e o Powerball 4, e foi vendido na Pride Station & Store, 27 Montgomery Street, Chicopee, cidade nas margens do rio Connecticut, a 145 quilômetros de Boston.

O presidente do grupo Powerball, Charlie McIntyre, revelou que o jackpot de 758,7 milhões é o maior prêmio ganho por um único bilhete de loteria nos EUA, mas o maior jackpot ganho até hoje por um único bilhete, no montante de 1,6 bilhão de dólares, saiu o ano passado e foi repartido por três premiados. Foi também a quarta vez que um jackpot do Powerball foi vendido em Massachusetts, as outras vezes foram em 2013, 2012 e 2011. McIntyre revelou ainda que seis outros bilhetes ganharam dois milhões cada e outros 34 valem um milhão e dos quais dois foram vendidos em Massachusetts.

A contemplada com 758,7 milhões foi Mavis Wanczyk, 53 anos, residente em Chicopee e com dois filhos, de 32 e 26 anos. Trabalhava há 32 anos no Mercy Medical Center e ainda lhe faltavam 12 para a reforma, por isso a primeira decisão que tomou depois de se certificar de que tinha sido premiado foi telefonar para o hospital e dizer que não voltava ao trabalho.

Mavis estava a sair do trabalho no dia 23 de agosto à noite quando se apercebeu de que tinha o bilhete premiado. Tinha comprado apenas dois bilhetes e os números feitos com base nos aniversários de familiares.

O probabilidade de acertar nos seis números vencedores é uma em 292.2 milhões, de acordo com a Multi-State Lottery Association. Apesar das chances incrivelmente remotas de ser premiado, milhões de pessoas em todo o país suspenderam a respiração vendo a extração dia 23 de agosto à noite na televisão.

O Powerball é jogado em 44 estados e ainda em Washington D.C., Porto Rico e as Ilhas Virgens dos EUA. As extrações são duas vezes por semana. Cinco bolas brancas são extraídas de um tambor contendo 69 bolas e uma bola vermelha selecionada a partir de um tambor com 26 bolas. Os jogadores podem escolher os números ou recorrer a um computador para uma escolha aleatória.

Além do jackpot de 758,7 milhões, foram também vendidos em Mass. dois prêmios de um milhão de dólares, o que deu origem a uma confusão. A Lotaria de Massachusetts começou por anunciar erroneamente no Twitter que o bilhete do jackpot tinha sido vendido na Handy Variety em Watertown. Quinta-feira, quando a loja abriu, às 6:30 da manhã, foi invadida pelos repórteres para entrevistar os proprietários, um casal paquistanês. Mas às 8:00 da manhã, o diretor da Lotaria de Massachusetts, Michael Sweeney, pediu desculpa aos donos da loja de Watertown, esclarecendo que afinal tinham vendido um dos dois prêmios de um milhão e o outro foi vendido no Sandy's Variety, 378 Washington Street, Dorchester. O prêmio de 758,7 milhões foi, como se disse, vendido na Pride Station & Store, 27 Montgomery Street, em Chicopee. As lojas

que venderam esses prêmios recebem cada um bônus de \$10.000. e Sonny Sing, dona da loja de Watertown, disse que planeia pagar algumas contas e ir de férias com o bônus. A Pride Station, uma cadeia de 30 estabelecimentos e estações de gasolina em Massachusetts e Connecticut, recebe um bônus de \$50.000 pela venda do jackpot e o dono, Bob Bolduc, tenciona doar a verba para obras sociais de Chicopee. A premiada tinha duas opções para receber o dinheiro: em parcelas anuais ao longo de 29 anos ou num pagamento imediato e foi esta a opção de Mavis. Se tivesse decidido receber o prêmio em frações anuais ao longo de 29 anos receberia 25,29 milhões de dólares por ano e, depois de pagos os impostos estaduais e federais, ficaria com 17,7 milhões de dólares ou seja um total de 531 milhões após 30 anos.

Marvis optou por receber o prêmio imediatamente, e nesse caso recebe um cheque de 480,5 milhões menos os impostos do governo federal e do governo estadual, que geralmente comem mais de 30% dos ganhos.

Neste caso, o governo federal leva \$120.125.000 dos ganhos, ou seja 25%, e Massachusetts leva \$24.025.000 adicionais, ou seja 5%, deixando para Marvis 336 milhões de dólares, mesmo assim um pé de meia considerável.

Detido por assalto a residência

A polícia estadual de Massachusetts deteve dia 15 de agosto um homem de New Bedford pelo presumível o assalto a uma casa na Cove Road, em Dartmouth, no dia 7 de agosto. O suspeito foi identificado como Lino Simões, 43 anos. A polícia divulgou fotos alegadamente do suspeito durante o assalto. As investigações foram conduzidas pelo agente David Oikarinen e o detetive Kyle Costa, da polícia de Dartmouth.

Polícia procura “pescadores” de caixas de correio

A polícia do Serviço Postal está a investigar uns roubos bizarros e novos em Massachusetts, mas já conhecidos noutros pontos do país. Indivíduos roubam o correio das caixas de correio azul utilizando um recipiente de plástico, uma garrafa de água por exemplo, presa a um cordel e com cola na parte externa, geralmente cola de armadilhas de ratos. Introduzem a garrafa na caixa e puxam com cartas coladas. Os ladrões abrem essas cartas e aproveitam para informações como números de cartões de crédito e cheques. A polícia de Brookline disse que uma caixa do correio na Freeman Street foi roubada três vezes nas duas últimas semanas e os cheques que um casal pusera no correio para pagar umas contas não chegaram ao seu destino.

O Serviço Postal acredita que um gangue de New York esteja por trás do “golpe da pesca”. Em Massachusetts, o maior número de casos tem-se verificado em Worcester, Lynn e Lawrence.

A polícia pede a colaboração do público para alertar se encontrar alguém “pescando” na caixa de correio.

Pugilista Melanie Costa torna-se polícia

Melanie Costa, que o público do pugilismo feminino conhece como The Pit Bull, tem estado muito ocupada. Em julho do ano passado, viajou para a Flórida e ganhou a sua quarta faixa nacional de Luvas de Ouro Femininas na classe de 119 libras de peso.

Em abril, terminou o curso de treino policial de seis meses no Foxborough South Suburban Police Institute. Hoje, trabalha part time como agente de reserva do Departamento de Polícia de Mansfield e a tempo inteiro como rececionista da Correia Insurance em Taunton.



Melanie Costa

Entre estes dois trabalhos, Melanie Costa ainda arranja tempo para treinar e o seu objetivo principal é fazer parte da equipa olímpica dos Estados Unidos.

Em 2015, Melanie Costa foi uma das oito pugilistas de peso mosca selecionadas para competir em Memphis, Tennessee, nos jogos oficiais de apuramento da equipa olímpica de boxe feminino dos EUA.

Tinha 22 anos, era a mais jovem concorrente. Não foi apurada, mas perdeu apenas para Marlen Esparza, medalha de bronze olímpica 2012.

Após a derrota de Memphis, Melanie Costa tentou corrigir os seus erros e reavaliar a rotina de treino com ajuda do seu treinador atual, Alex Rivera. Passou, por exemplo, a treinar com luvas de 16 onças, o que lhe permite lance mais rápidos nos combates com luvas de 10 onças.

Decidiu também perder peso para combater na classe de 112 libras.

Um dos seus conselheiros é o pai, John Costa, que possui uma empresa de limpeza em Taunton e costuma treinar com a filha. Começaram por usar o ginásio Mendes Martial Arts and Fitness, em Taunton e foi nessa altura que Melanie, com 12 anos e vendo os homens a treinar boxe, mostrou interesse pela modalidade e passou a treinar no Cruz Boxing Club. Hoje treina em vários locais, mas passa a maior parte do tempo no Somerville Boxing Club.

Ao contrário da entrada no mundo do boxe, Melanie Costa não tomou tão rapidamente a decisão de se tornar polícia.

Antes de se inscrever no instituto policial de Forboro em setembro de 2016, Melanie trabalhou três anos em part time no Departamento de Polícia de Mansfield como agente encarregada de vigiar as mulheres detidas.

RECEBA O PORTUGUESE TIMES EM SUA CASA TODAS AS SEMANAS FAZENDO UMA ASSINATURA ANUAL. PREENCHA O CUPÃO AO LADO HOJE MESMO E PASSA A RECEBER O

Serviço da LUSA



CUPÃO DE ASSINATURA

Quero ser assinante do Portuguese Times, pelo que agradeço me enviem o jornal.

Nome _____

Endereço _____ Apt Nº _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Junto envio cheque ou "money order".* Agradeço que me enviem a conta.

Favor debitar ao meu cartão de crédito:

Recortar e enviar para : Portuguese Times _____/_____/_____

P.O. Box 61288 _____ Exp. Date

New Bedford, MA 02746

* Preço de assinatura anual: \$25.00 para os residentes da Nova Inglaterra, NY e NJ • \$30.00 para o resto do país.

Tem um novo endereço?

Comunique-nos para que o envio do seu jornal não seja interrompido, indicando o endereço novo e o antigo.

Endereço antigo

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Endereço novo

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Enviar para: Portuguese Times
P.O. Box 61288 - New Bedford, MA 02746

PORTUGUESE TIMES

USPS 868100
1501 Acushnet Avenue
P.O. Box 61288
New Bedford, Mass. 02746-0288
Telephone: (508) 997-3118/9
Fax: (508) 990-1231
e-mail: newsroom@portuguesetimes.com
advertising@portuguesetimes.com
www.portuguesetimes.com

PORTUGUESE TIMES (USPS 868 100) is published weekly by the Portuguese Times Inc., 1501 Acushnet Avenue, New Bedford, Massachusetts 02746-0288, New Bedford, MA. 02746.
Frequency: Weekly.
Subscription Prices (yearly): New England, New Jersey, Pennsylvania and New York, \$25:00; rest of the country: \$30:00 (Regular Mail). US Air Mail: 155:00. Canada: \$75:00 (Regular Mail) \$165.00 (Air Mail). Payable in US funds. Overseas: \$80:00 (Regular Mail), \$310:00 (Air Mail). Periodical postage paid at New Bedford, MA and at additional Mailing Offices.
POSTMASTER: Send address changes to Portuguese Times, PO Box 61288, New Bedford, MA 02746-0288.

• Administrador: Eduardo Sousa Lima • Diretor: Francisco Resendes
• Redação: Francisco Resendes, Eurico Mendes e Vasco Pedro • Repórter at Large: Augusto Pessoa
• Contabilidade: Linda Lima • Publicidade: Linda Lima e Augusto Pessoa
• Desporto: Afonso Costa • Secretária: Maria Novo
• Colaboradores: Onésimo Almeida, Manuel Leal, Vamberto Freitas, Diniz Borges, Manuel Calado, Caetano Valadão Serpa, João Luís de Medeiros, Délia DeMello, Lélia Nunes, Eduardo B. Pinto, Gonçalo Rego, Judite Teodoro, António Silva Cordeiro, Osvaldo Cabral, António Silva, Edmundo Macedo, João Gago Câmara, Rogério Oliveira, José António Afonso, Hélio Bernardo Lopes, Mário Moura, Joel Neto, Luciano Cardoso, João Bendito.
As opiniões expressas em artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião do jornal, seu diretor e/ou proprietários. Não nos responsabilizamos pela devolução de originais enviados e não solicitados.

“Com testemunhos fundamentados dizem-me que se trata da maior festa das comunidades portuguesas no mundo”

— José Luís Carneiro, secretário de Estado das Comunidades e convidado de honra às Grande Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Como fisicamente é impossível apresentar um trabalho completo e profissional, dado o avançado da hora do encerramento das Grandes Festas, deixamos hoje um resumo que será concluído no 2.º suplemento a publicar na próxima edição.

Antes de mais, queremos agradecer às muitas pessoas que a nós se dirigiram com elogios à qualidade do primeiro suplemento distribuído no Kennedy Park e que serviu de guia ao programa das festas.

As Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra, na sua 31.ª edição, tiveram um princípio deslumbrante e final apoteótico com a presença de milhares de pessoas reunidas no Kennedy Park em Fall River. A esperada

e grandiosa atuação de Roberto Leal, embora com problemas de saúde, levou ao rubro o mar de gente que cedo ali começou a tomar lugar. Como aperitivo ao deslumbrante encerramento das festas, subiram ao palco, e diga-se não com menos participação dos milhares ali presentes, o Waterloo Tribute to ABBA, para as vozes de Sónia Bettencourt e Nadia.

Seguiu-se a Tia Maria do Nordeste, que como sempre trazem um clima de alegria dos ares açorianos.

E quando o ponteiro já havia passado das 8:30 da noite, os milhares presentes deram largas à alegria e não regatearam aplausos de boas vindas a Roberto Leal.

Foi um desdilhar de sucessos e o encanto dos admiradores que se ma-



José Luís Carneiro, secretário de Estado das Comunidades, dirigindo-se aos presentes no Kennedy Park em Fall River, vendo-se ainda na foto, Rui Bettencourt, secretário regional adjunto da Presidência e Relações Externas e o bispo de Angra, D. João Lavrador.



Duarte Carreiro, presidente das Grandes Festas, com a esposa, na largada de pombos no recolher da procissão de coroação no Kennedy Park, em Fall River.



José Luís Carneiro, secretário de Estado das Comunidades, com Shelley Pires, cónsul de Portugal em New Bedford, e D. João Lavrador, bispo da Diocese de Angra.

nifestavam com um entusiasmo tal, agradecendo sem palavras à organização pela alegria de terem ali à frente aquele idolo da boa música.

Mas se a parte artística fez história, não podemos esquecer a parte religiosa e tradicional, que atingiu os píncaros de um patamar

que está cada vez alto e que vai obrigar a um cuidado cada vez mais acentuado das Grandes Festas.

Em pleno Kennedy Park, José Luís Carneiro, secretário de Estado das Comunidades falou à comunicação social e à boleia da Promedia, o convidado de honra das Grandes Festas.

“Com testemunhos fundamentados dizem-me que se trata da maior festa das comunidades portuguesas no mundo. Já havia sido convidado a estar presente, mas por motivo de afazeres oficiais, não me foi possível estar presente. Estou este ano para mostrar a vontade do


Aspeto da multidão no Kennedy Park, em Fall River, esperando a atuação de Roberto Leal, que encerrou as Grandes Festas no passado domingo.

Governo português as grande proximidade com as comunidades portuguesas, mas o que têm de mais relevante nas suas manifestações culturais, manifestações de fé que também ocorre com esta grande festa, manifestações da valorização da etnografia. Estamos perante uma comunidade fortemente marcada pela presença dos açorianos. Mas também para lhes dizer que estamos com todos, nos momentos de festa, alegria, mas em outras circunstâncias desde que seja necessário”, disse José Luís Carneiro.

Na próxima edição, PT publicará extenso apontamento de Francisco Resendes, na sequência da confe-

COMUNIDADES

Augusto Pessoa
Repórter
T. 401.728.4991 • C. 401.837.7170



Suplemento das Grandes Festas na próxima edição 06 de setembro do PT

Portuguese Times publica na próxima edição, 06 de setembro, o suplemento dedicado às Grandes Festas do Divino Espírito Santo da Nova Inglaterra.

Dado o vastíssimo e significativo programa, só em suplemento que passará a ser mais um documento histórico, se pode exprair os valores que encerram a maior manifestação sócio cultural da comunidade no mundo.

Se bem que é um dado visível, a imprensa americana, apontava para uma aderência de 250 mil pessoas.

O primeiro suplemento distribuído no Kennedy Park, desapareceu em poucos minutos, dado conter todos os programas e detalhes das Grandes Festas.

O segundo será o resultado total do êxito das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra.

CODY & TOBIN
SUCATA DE FERRO E METAIS
Canos de aço usados
— Compra e Venda —
516 Belleville Ave. - NB
999-6711

HOMEM honesto, português, trabalhador, procura senhora entre os 55 e 65 anos de idade para compromisso sério.
Responder:
Portuguese Times
Att: Box 55
P.O. Box 61288
New Bedford, MA 02746

deMello's
FURNITURE

149 County St., New Bedford
Seg.-Qua.: 10-7; Qui-Sexta 10-8; Sáb. 9-5:30
ENCERRADO AO DOMINGO
508-994-1550

Advogada
GAYLE A. deMELLO MADEIRA



- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel*
- Acidentes de trabalho*
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

*Consulta inicial grátis

Taunton
508-828-2992

Providence
401-861-2444

Grandes Festas, um êxito que teima em repetir-se



D. João Lavrador, bispo da Diocese de Angra, Jasiel Correia, mayor de Fall River, João Pacheco, conselheiro das Comunidades, Roberto Medeiros, John Medeiros, representante da comunidade nas Grandes Festas e Luís Carreiro, vice-presidente das festividades.



D. João Lavrador, bispo da Diocese de Angra, no início da cerimónia da bênção das pensões no Kennedy Park.



D. João Lavrador, bispo da Diocese de Angra, procede à bênção das pensões, acompanhado pelo padre Jack Oliveira.



A Banda Lira de São Francisco Xavier em East Providence, durante a bênção das pensões na sexta-feira no Kennedy Park em Fall River.



A marcha "Os Coriscos", que veio de Ponta Delgada para tomar parte nas Grandes Festas, subindo a Columbia Street em direção ao Kennedy Park em Fall River.



Duarte Carreiro com a bandeira das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra. Na foto abaixo, Shelley Pires, cônsul de Portugal em New Bedford.



Catarina Avelar interpretou o hino nacional de Portugal. Na foto abaixo um aspeto da multidão no Kennedy Park.



Duarte Carreiro, presidente das Grandes Festas, com a esposa Goreti Carreiro, o secretário regional Rui Bettencourt, José Luís Carneiro, secretário de Estado das Comunidades e D. João Lavrador, bispo da Diocese de Angra.



Quinta-feira, 24 de agosto 2017

“Espero que durante estes dias das Grandes Festas os nossos parceiros que vieram dos Açores tenham oportunidade de apresentar as suas empresas e estabelecer parcerias com as aqui existentes”

— Francisco Coelho, presidente da Associação de Turismo dos Açores

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

O Pavilhão dos Açores, de fácil visibilidade de todos os lados do Kennedy Park, assim como das ruas circunvizinhas, era fulcro das atenções pela sua grandiosidade face as estruturas que o rodeavam.

Com belíssima apresentação, transformou-se numa sala de visitas, onde os convidados eram todos os que entravam e os anfitriões os profissionais dos mais diversos ramos de turismo.

“Temos de vender a nova imagem dos Açores”, disse Duarte Nuno Carreiro, administrador da Azores Airlines nos EUA.

A receção era oferecida por uns aperitivos confecionados pelo restaurante Inner Bay situado ao sul de New Bedford. Entre os apetitosos bolos de bacalhau, rissóis de camarão, favas e carne de porco à alentejana, os profissionais do mundo das viagens vindos dos Açores, mostravam aos congéneres aqui radicados os bons produtos de que hoje dispõe os Açores em termos de turismo.

Lá vimos João Sousa, da Cardoso Travel, abordando as facilidades que poderá oferecer aos seus grupos com um jovem casal profissional do mesmo ramo.

A Portugalia Marketplace tinha patente uma exposição de produtos e lá estavam Fernando e Mike Benevides.

Não sendo propriamente a sua primeira vez nos EUA, Francisco Coelho, presi-



O pavilhão de turismo dos Açores no Kennedy Park em Fall River.



Francisco Coelho, presidente da Associação de Turismo dos Açores (ATA), no uso da palavra, vendo-se ainda na foto Duarte Carreiro, Daniel da Ponte, mayor Jasiel Correia, o senador Michael Rodrigues e o deputado Alan Silvia.



Duarte Carreiro, presidente das Grandes Festas, com Luísa Baptista e o conselheiro das Comunidades, João Pacheco.



João Pacheco, conselheiro das Comunidades Portuguesas, com Márcia Sousa, vice-cônsul de Portugal em Providence, durante a inauguração do Pavilhão de Turismo dos Açores, no Kennedy Park em Fall River e no âmbito das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra.

dente da Associação de Turismo dos Açores (ATA), estabelecia contactos com os presentes, em clima de cordialidade e ao mesmo tempo informativo, no referente à nova imagem dos Açores.

“Espero que durante estes dias das Grandes Festas, os nossos parceiros que vieram dos Açores tenham oportunidade de apresentar as suas empresas e estabelecer parcerias, com as aqui existentes”. Estamos perante um grupo de, e o mais curioso, jovens responsáveis que estabeleceram contato com os aqui radicados e que são quem canaliza o turismo para os Açores. E não me venham

com a esfarrapada frase do “turismo da saudade”.

Temos sim um turismo de gente aqui radicada, mas que continua a gostar das origens. Mas sem as choradeiras das distâncias, que distam quatro horas de viagem ou um clique do controlo da televisão. E

(Continua na página seguinte)

Arrenda-se

Apartamento no 2.º piso, 900 pés quad., 2 qts. cama, 1 qt. banho, garagem, local p/estacionamento, perto de centros comerciais, estação de autocarros e autoestradas. Inclui fogão, frigorífico, ventoinhas. \$200 p/semana. Utilidades não incluídas. Não se aceitam animais. Requer-se declaração de rendimento anual e referências.

401-640-9731



Na foto acima o lançamento dos balões, na cerimónia comemorativa da inauguração do Pavilhão Açores. Na foto abaixo, o deputado Alan Silvia, Duarte Carreiro e o senador Michael Rodrigues.



Festa do chicharro dos Amigos de Rabo de Peixe

Os Amigos de Rabo de Peixe promovem dia 09 de setembro, no salão da igreja de Nossa Senhora do Rosário, em Providence, uma festa do chicharro.

O programa tem início pelas 6:00 da tarde, com hora social, seguindo-se, pelas 7:00, jantar, cuja ementa consta de sopa, salada, chicharros vindos de Rabo de Peixe, lombinhos de porco, duas garrafas de vinho e duas garrafas de refrigerantes por mesa. Admissão: \$35 por adulto; crianças: \$20 cada.

Haverá música para dançar ao som de um DJ. A Despensa dos Amigos de Rabo de Peixe irá atuar havendo ainda outras surpresas.

Para bilhetes contactar Nick Flor (401-545-8857), Elvira Raposo (508-279-1546) e Teresa Santos (508-674-6856).

ORAÇÃO À NOSSA QUERIDA MÃE

Nossa Senhora da Aparecida, Nossa Querida Mãe, Nossa Senhora Agradecida. Vós que amais e nos guardais todos os dias. Vós que sois a mais bela das mães, a quem eu amo de todo o coração, eu vos peço mais uma vez que me ajudeis a alcançar esta graça, por mais dura que ela seja (fazer o pedido). Sei que vós que ajudareis, que me acompanhareis até à hora da minha morte. Amen!

Rezar 1 Pai Nosso e 3 Avé-Marias. Fazer esta oração 3 dias seguidos e alcançará a graça, por mais difícil que seja. Mande publicar no jornal. Em caso extremo pode-se fazer em 3 horas. Agradeço a nossa querida mãe, Nossa Senhora da Aparecida, por esta graça recebida.

M.D.

Inauguração do Pavilhão do Turismo dos Açores nas Grandes Festas

(Continuação da página anterior)

com notícias 24 horas por dia. Os velhos tempos da cartinha já são história.

Hoje temos um turismo de segunda e terceira geração que espera qualidade desde a hotelaria à gastronomia. Alguns fazem-se acompanhar pelos pais. É este o turismo a captar. Manter. E a encher os aviões. E senão vejamos a intervenção de Francisco Coelho.

“Podemos e com gosto trazer à nossa comunidade os Açores de hoje com os olhos postos no futuro”.

Mediante isto, só basta apanhar a SATA e ver para crer.

Mas localmente há quem tenha conhecimento de causa, conheça a comunidade e tenha longa experiência no ramo.

“Reunimos aqui um grupo de operadores vindo dos Açores, nos ramos das viagens, hotelaria, passeios nas mais diversas paisagens, aluguer de carros.

Temos aqui uma interação entre os profissionais do turismo locais e os vindo dos Açores”, afirmou Francisco Coelho, para finalizar:



O empresário Michael Benevides, da Portugalia Marketplace em Fall River, que expôs alguns dos seus produtos no pavilhão de turismo dos Açores, com Duarte Nuno, presidente das Grandes Festas.



João Sousa, proprietário da Cardoso Travel, falando com jovens empresários do turismo dos Açores, que expuseram no Pavilhão de Turismo em Fall River.



Os empresários Fernando e Michael Benevides com o mayor de Fall River, Jasiel Correia durante a inauguração do pavilhão de turismo dos Açores.



Michael Rodrigues, Michael Benevides e Alan Silvia.



Nas fotos acima e abaixo, Tony Soares, proprietário do Inner Bay Restaurant, em New Bedford, que serviu os aperitivos na inauguração do pavilhão de turismo dos Açores, com o senador Daniel da Ponte e na foto abaixo, com o empresário Michael Benevides.



“Espero que durante estes dias das Grandes Festas os nossos parceiros que vieram dos Açores tenham oportunidade de apresentar as suas empresas e estabelecer parcerias com as aqui existentes. Podemos e com gosto trazer à nossa comunidade os Açores de hoje com os olhos postos no futuro”, concluiu Francisco Coelho, presidente da Associação de Turismo dos Açores (ATA).



Francisco Coelho e Michael Benevides

EXCURSÕES TEMÁTICAS — PASSEIOS COM GUIA — ATIVIDADES

Um pequeno passo
para uma

**GRANDE
EXPERIÊNCIA!**

A sua companhia perfeita:
amabilidade, informativa,
divertida e simples.



www.funtasticazores.com

011-351-919279770

Festas de São Vicente de Paulo Amigos da Terceira

55 Memorial Drive, Pawtucket, RI — Tel. (401) 722-2110

— 07 a 10 de Setembro de 2017 —

Quinta-Feira, 07 de Setembro

7:00 PM — Abertura da exposição de fotografia na Galeria de Arte sobre Romarias de São Miguel pelo fotógrafo LUÍS FERREIRA, vindo de São Miguel. A exposição estará aberta ao público durante os quatro dias de festa.

Sexta-Feira, 08 de Setembro

6:00 PM — Abertura do arraial e venda de comidas — Abertura da esplanada com petiscos e serviço de bar até à meia-noite
7:00 PM — Cortejo da Rainha acompanhada pela Banda Nova Aliança de Pawtucket
8:00 PM — Arraial com o popular conjunto **EDGE** até às 11:00 da noite.

Sábado, 09 de Setembro

12:00 - Abertura do arraial e venda de comidas
1:00 PM - Desfile da área de McCoy Stadium, bodo de leite com o tema "São Miguel - Ilha Verde".
— Distribuição de leite e massa sovada; atribuição de prémios para os carros mais votados pelo público.
4:00 PM — Colóquio informativo sobre as Romarias de São Miguel, por Victor Santos e José Maria Sousa, mestre dos Romeiros dos Milagres dos Arrifes, São Miguel. Todos são bem vindos. Recomendável para quem desejar um dia fazer uma romaria em São Miguel.
6:00 PM — Abertura da esplanada servindo petiscos e serviço de bar até à meia-noite.
7:00 PM — Arraial e espetáculo com o popular conjunto **LEGACY**

Domingo, 10 de Setembro

12:00 PM — Missa campal no Centro Comunitário Amigos da Terceira. Procissão acompanhada pela Banda Nova Aliança. Após o regresso da procissão haverá distribuição de ofertas a famílias necessitadas.
— CANTORIA com os cantadores José Plácido, Eduardo Papoila, Victor Santos e Gilberto Sousa.
— Exibição do Rancho Folclórico de Santo António de Pawtucket
— Arraial e espetáculo dançante com **DAVID MELO** e **BANDA INTERNACIONAL**.
9:30 PM — Sorteio da rifa e encerramento.



CENTURY 21 — GONSALVES PASTORE REALTY

126 Broad Street, Cumberland, RI — Tel. 401-728-2770

“Apostou-se de dois em dois anos mudar o sabor das sopas”

— Duarte Carreiro, presidente das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

O primeiro dia das Grandes Festas do Divino Espírito Santo da Nova Inglaterra teve a grandiosidade de uma abertura que promete um fim de semana de festividades recheadas do maior êxito. Aconteceu quarta-feira.

Duarte Nuno Carreiro estava radiante pela forma como a comunidade estava a corresponder à abertura das Grandes Festas, quando centenas se aglomeraram entre a Coroa e o Império para rezar o Terço.

“Temos aqui um exemplo da devoção existente no seio da nossa comunidade. Podem ver-se os terços na mão dos crentes, numa demonstração de participação ativa neste ato religioso. Isto é para nós um grande incentivo à continuidade desta tradição da recitação do terço para abrir o vasto programa das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra”.

Depois de um ano de organização, contactos, alguns contratemplos, o Kennedy Park vê levantar a coroa e o império, símbolos de uma



Na foto acima, Ângelo Sardinha, responsável pela confeção das sopas do Espírito Santo, preparando as carnes, antes do serviço das mesmas. Na foto abaixo, a equipa com que Ângelo Sardinha contou para a confeção de umas sopas diferentes à moda de Água Retorta.



feita que soma anos de existência recheados do maior êxito.

“No aspeto do serviço das sopas do Divino Espírito Santo em pleno Kennedy Park, é uma prática que parecia impossível, mas que entrou no calendário das festas e com êxito absoluto.

Como esta coisa de usos e costumes tem o que se lhe diga, apostou-se de dois em dois anos mudar o sabor das sopas. Sendo assim optou-se por apresentar sopas de acordo com as mais diversas regiões dos Açores.

Começamos com as sopas à moda de Santa Maria e aqui o cozinheiro foi David Bairos, presidente do Centro Cultural de Santa Maria de East Providence.

Este ano mudou-se o sabor e deu-se oportunidade a Ângelo Sardinha, com sopas

à moda de Água Retorta, ilha de São Miguel.

Estas sopas têm os seus apreciadores pela igreja de Santo António e pela banda de Santo António em Fall River.

Estas sopas têm a particularidade de terem macarrão, o que não sucede nas outras,

mas parece ter sido do agrado das mais de 2000 mil pessoas que se deliciaram com a especialidade gastronómica de Ângelo Sardinha”, disse Duarte Carreiro.

Qualquer iniciativa por melhor que seja, a sua coroa de glória à adesão da comunidade.



Duarte Carreiro, presidente das Grandes Festas, com a esposa Goreti Carreiro e neta, e Maria da Silva, que orientou a recitação do terço, no Kennedy Park, em Fall River, na quarta-feira, primeiro dia das festividades.



Duarte Carreiro, presidente das Grandes Festas, com a neta, vendo-se em segundo plano a multidão que encheu o pavilhão durante o serviço das Sopas do Espírito Santo.

“A aderência vem aumentando anualmente com as sopas a serem motivo de reunião de amigos e familiares, e porque não dizê-lo uma forma excelente de se manter fora das origens, mais esta tradição gastronómica”, sublinhou o presidente das Grandes Festas.

Temos uma comunidade recheada de talentos, pelo que um programa festivo pode receber uma alteração de última hora.

Não deixou de ter o seu quê de curioso a surpresa de uma cantoria com as vozes de Victor Santos e António Resendes. A tradição da cantoria foi mais um enriquecimento à já bem recheada noite, que promete repetir-se em anos futuros.

Entre o Terço, as Sopas, e a Cantoria viveu-se mais uma noite memorável onde imperou a tradição e a forma da nossa identidade em terras dos EUA.

Maria da Silva, paroquiana da igreja do Senhor Santo Cristo, Fall River, liderou a recitação do Terço, que embora ao livre, processou-se dentro do maior recolhimento e silêncio.

Estamos perante uma

manifestação a movimentar mais de 250 mil pessoas, o que coloca as Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra como as maiores dos portugueses nos EUA.

Mas se são grandes em quantidade, são em qualidade, são em abrangência, são em local de realização, são em finalidade. São as Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra.

Aqui há o viver de uma tradição. Mas uma tradição com princípios, meios e fins. E que uma vez mais se viveu numa sopa do Espírito Santo, onde estava bem patente a partilha. Uma partilha por

mais de 2 mil pessoas.

Quando se faz lugar para se sentarem mais de 2 mil pessoas à mesa e servirem-se as sopas de pão, carne e macarrão, há ou não sentimento de partilha.

Ali dão vivas ao “Espírito Santo”, quando se acaba de comer e se volta a encher a sala. Podemos constatar esta prática de maio a setembro, pelas diversas irmandades do Espírito Santo.

Chegamos a agosto e as irmandades congregam-se no Kennedy Park em Fall River.

Só farão parte da história os que estiverem presentes.



Al Medina e Connie Furtado

Banquete de encerramento traduziu o sucessivo êxito das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Com a presença de José Luís Carneiro, secretário de Estado das Comunidades, na qualidade de convidado de honra, teve lugar na noite da passada segunda-feira, o banquete de encerramento das Grandes Festas do Divino Espírito Santo da Nova Inglaterra, que ocorreram no Kennedy Park em Fall River, movimentando com êxito absoluto de 23 a 28 de agosto, mais de 250 mil pessoas. Este tremendo êxito foi realçado pelas intervenções dos oradores, num banquete que teve ainda a presença de John Medeiros, convidado às Grandes Festas em nome da comunidade. Destavam-se ainda entre os presentes, Paulo Teves, diretor regional das Comunidades, Francisco Coelho, presidente da Associação de Turismo dos Açores, Rui Bettencourt, secretário regional adjunto da Presidência para as Relações Externas do Governo Regional dos Açores. De realçar a presença de Shelley Pires, cônsul de Portugal em New Bedford, no decorrer da sua primeira presença num ato público, dado ter tomado posse do cargo no passado dia 16 de agosto.

Ainda no âmbito diplomático, de realçar a presença de José Velez Caroço, cônsul de Portugal em Boston, que recebeu a visita do Secretário de Estado José Luís Carneiro hoje, quarta-feira, e Márcia Sousa, vice-cônsul de Portugal em Providence, que recebeu a visita de José Luís Carneiro, ontem, terça-feira.

Duarte Nuno Carreiro, presidente das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra, agradeceu a colaboração de todos os presentes, realçando a presença das bandas de música e das mordomias, fulcro importante, êxito sucessivo das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra.

Dado o avançado da hora face ao encerramento desta edição, a reportagem completa sobre o jantar de encerramento integrará o suplemento a publicar na próxima edição, 06 de setembro.



Duarte Carreiro, presidente das Grandes Festas com o secretário de Estado das Comunidades, José Luís Carneiro.



Duarte Carreiro e Rui Bettencourt, secretário regional adjunto da Presidência para as Relações Externas do Governo Regional dos Açores.



Duarte Carreiro e José Velez Caroço, cônsul de Portugal em Boston, durante o banquete de encerramento das Grandes Festas na passada segunda-feira, em Swansea.



Duarte Carreiro e Paulo Teves, diretor regional das Comunidades do Governo Regional dos Açores, durante o banquete de encerramento das GF.

Festa de Nossa Senhora de Fátima em Hudson

• FOTO E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

A missa em honra de Nossa Senhora de Fátima vai ser celebrada na igreja de São Miguel em Hudson.

Como se depreende, vão ser celebrações em família.

Uma vez mais registar-se-á larga adesão de crentes junto à capelinha, localizada nas imediações do Hudson Portuguese Club e que se revestirão de curiosos simbolismos. Desde a coroação da imagem de Nossa Senhora, ao reviver da tradição dos três pastorinhos, tudo vai ser recebido num colorido tapete de flores, constituindo um quadro de devoção em honra da Virgem Maria.

Entre cânticos e louvores a imagem recolherá à capelinha, onde será recebida pelos fiéis.

Tem o seu quê de respeito o facto de se ter preservado a capelinha, quando o pequeno clube daria origem ao atual, que constitui, presentemente, uma das dignas presenças lusas nos EUA.

Este ano, todas as celebrações referentes a Nossa Senhora de Fátima têm por tema as celebrações do centenário das aparições, que vão congregar grandes multidões em todos os locais de culto mariano.

Este cerimonial em honra da padroeira teve início em 1939 em Hudson, numa iniciativa do grupo das senhoras auxiliares daquele clube fundado em 1918.

Inicialmente a procissão tinha início no clube para a igreja de São Miguel e regresso. Acontecia anualmente no fim de semana mais próximo do 13 de julho.

Após a missa havia a procissão de regresso ao clube, servia-se almoço, após o que a banda dava concerto havendo fogo de artifício e atraindo milhares de pessoas.

Em 1951, numa iniciativa de John P. Rio, seria construída a capela em honra de Nossa Senhora de Fátima. Esta iniciativa pôs à prova a dedicação das gentes de Hudson, naturais de Santa Maria e que ali se foram radicando, ao oferecerem os materiais necessários à construção.

Mas aqui surge uma curiosidade por muitos desconhecida. Entre a capela e o clube foi construído um monumento em homenagem a Peter Francisco, o herói da independência dos EUA e que seria inaugurado pelo arcebispo de Boston, Cardeal Humberto de Sousa Medeiros, que presidiu às festas em honra de Nossa Senhora de Fátima em 1971.

No ano de 1980 a capela ficou muito danificada por um incêndio ali deflagrado.

Quando a "Town's Light and Power" começou a desenvolver o sistema elétrico na área do clube foi construída uma nova capela um pouco maior que a anterior. No ano de 2001 foi celebrado o 50º aniversário da festa de Nossa Senhora de Fátima, com homenagem a John P. Rio, o seu fundador.

António e Margarida Chaves têm sido os responsáveis pela sua conservação.



Centenário das Aparições em Fátima

D. Sean O'Malley, Cardeal de Boston, preside às festas de Nossa Senhora de Fátima em Ludlow, a réplica mais real da Cova da Iria nos EUA

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

As festas de Nossa Senhora de Fátima em Ludlow constituem a maior manifestação de devoção à Virgem Maria, nos EUA. Movimenta milhares de pessoas, numa peregrinação única plena de valor e significado cristão.

Este ano acontecem de 1 a 4 de setembro ultrapassando os 69 anos de existência, num sucesso constante, sublinhado por uma assistência crente e devota.

Entretanto o padre Victor Oliveira, pároco da igreja de Nossa Senhora de Fátima em Ludlow, deixa um convite especial para a presença dos crentes, dado festejar-se os 100 anos das aparições de Nossa Senhora aos Três Pastorinhos.

O programa de âmbito religioso, a razão da existência daquele santuário, tem a sua maior expressão no domingo, 3 de setembro. Pelas 11:00 da manhã, haverá uma missa campal, seguida pela oração do Jardim Memorial de Nossa Senhora. Pela 1:00 da tarde abertura da Capela dos Pastorinhos e Exposição de Presépios.

Pelas 6:30 da tarde haverá Missa Campal celebrada por D. Sean O'Malley, Cardeal de Boston.

Após a missa segue-se a procissão de velas que percorre o trajeto habitual com a imagem entre um mar de gente, sob cânticos e orações de louvor à Virgem Maria.

O Santuário de Nossa Senhora de Fátima, não na Cova da Iria, mas em Ludlow, vai ser local de peregrinação de milhares de pessoas que ali irão convergir durante o fim de semana festivo. A missa campal e procissão de velas no domingo é local de reunião de um autêntico mar de gente, que todo o devoto de Nossa Senhora de Fátima deve viver em terras dos EUA.

Se há maravilhas comunitárias, em termos de adesão e fé no mundo comunitário, o santuário de Nossa Senhora de Fátima em Ludlow pode considerar-se a imagem mais fidedigna da Cova da Iria na diáspora.

São milhares de pessoas que se deslocam àquela cidade. São excursões



D. Sean O'Malley, arcebispo de Boston, preside este ano às festas de Nossa Senhora de Fátima em Ludlow.



Padre Victor Oliveira, pároco da igreja de Nossa Senhora de Fátima em Ludlow.

organizadas pelas associações da Nova Inglaterra que ali convergem, principalmente no domingo das festas, para tomar parte na majestosa procissão que transforma todo o espaço do santuário e as ruas circunvizinhas, numa demonstração impar de fé e devoção.

A noite é iluminada por milhares de velas, que os crentes transportam em adoração à Virgem.

Isto é uma imagem que todo o crente deve viver e o menos crente deve assistir, na certeza de que vai ser mais um dos milhares que ali vai passar a convergir anualmente.

Podem ver-se pelas chapas de matrículas dos carros, os que vêm dos estados de Connecticut, New Jersey, Pennsylvania, New York, Flórida, Massachusetts e Rhode Island, numa romagem que já faz parte do calendário comunitário. Do ponto mais alto do santuário, onde está a

capela, local de celebração da missa campal, desfruta-se uma imagem magnífica dos milhares de pessoas que ali acorrem para tomar parte na solene eucaristia que antecede a procissão.

Simplesmente impressionante. Mais de 300 mil fiéis vão desfilar aos pés da Virgem Maria durante a Sagrada Eucaristia seguida de procissão, numa demonstração impar de fé, no seio da comunidade lusa em terras americanas.

O santuário mariano de Ludlow bem se pode considerar a Meca dos portugueses devotos da Virgem Maria.

O crente ou mesmo o que vai pela curiosidade de ver como é, para contar como foi, depara com uma igreja moderna, que convida a entrar.

A igreja

Um conjunto de sete naves sendo a central a maior de acesso à porta principal do templo, são



encimadas pela torre sineira, cujo toque convida ao retiro e oração.

O altar tem por fundo a imagem do Pai irradiando luz com figuras de anjos povoando o espaço azul. Mais abaixo uma réplica da última ceia.

Ladeiam todo este conjunto de grande beleza e imaginação uma imagem da aparição da Virgem Maria e do lado contrário um conjunto de raios apanhados nas mãos por dois anjos num simbolismo do Espírito Santo.

O resguardo entre o coro e a parte de baixo da igreja é mais uma obra de arte de apurado artista. O azulejo prolifera e recria a basílica de Fátima ladeada pela irmã Lúcia e Jacinta. Francisco é lembrado numa foto ao lado do coro, sem esquecer o papa João XXIII.

Mas há mais. O santuário em sucacos mostra na base o formato de uma cruz no chão em cimento, que gradualmente vai enchendo com o copo de vidro onde arde a chama da esperança da vida do crente a quem a saúde tem sido adversa.

Em frente e já na direção da capela um brilhante conjunto escultórico, mostra os três pastorinhos em adoração à Virgem Mãe.

Os crentes têm local para se ajoelharem e oferecer as suas orações à padroeira da igreja portuguesa de Ludlow, que ali leva anualmente milhares de pessoas.

Um pouco sobre a direita está o fontenário de Santo António e onde, uma vez mais, está patente a arte do ajulejo.

O Santuário

No topo da elevação está a capelinha onde anualmente é celebrada a missa campal. Mas uma missa campal que reúne 30 mil pessoas. Uma multidão que faz do santuário de Nossa Senhora de Fátima, em Ludlow, a réplica mais fidedigna da Cova da Iria.

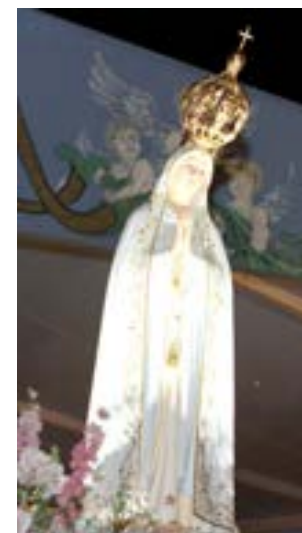
Não será por acaso que a União Portuguesa Beneficente, Pawtucket, RI, leva um autocarro. Aqui dá-se almoço e jantar. A Irmandade do Bom Jesus de Rabo de Peixe mais um.

Aqui temos mais uma réplica da Cova da Iria, onde as pessoas se fazem acompanhar de farnéis, quando ali vão em peregrinação nos dias 12 e 13 de Maio e cada ano.

Mas já que falamos em farnéis, estes são motivo de reunião familiar pelos relvados do santuário em Ludlow. Há mesmo quem levante pequenas tendas, que dão para proteger do sol ou mesmo de algum chu-

visco, sob a qual é estendido o farnel de onde todos comem.

Consulte o programa das festas em página publicitária nesta edição, e fica informado dos diferentes horários.



Celebrando os 100 anos das Aparições em Fátima

D. Edgar Cunha, bispo de Fall River, inaugura novo santuário de Nossa Senhora de Fátima em Cumberland a 03 de setembro

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

A igreja de Nossa Senhora dos Fátima em Cumberland enquadra-se nas festividades dos 100 anos das Aparições de Nossa Senhora aos Três Pastorinhos, com a inauguração do novo santuário.

As cerimónias de inauguração acontecem no domingo, 03 de setembro, pelas 10:00 da manhã, quando D. Edgar Cunha, bispo da Diocese de Fall River, celebrar missa campal pela primeira vez no novo santuário.

O novo espaço, moderno e acolhedor, embora de linhas modernas e com capacidade para mais gente, vai ainda ser pequeno para receber todos os que querem fazer daquela celebração histórica.

O padre Fernando Cabral, no apoio espiritual e Jack Costa, no programa festivo, são os responsáveis pelas festas 2017.

As celebrações marianas têm início quinta-feira, 31 de agosto, com missa solene pelas 7:00 seguido de procissão de velas pelas 7:30.

No sábado, 02 de setembro, pelas 5:00 missa em celebrada em inglês.

Domingo, 03 de setembro pelas 10:00 da manhã, missa solene no Santuário celebrada por D. Edgar Cunha, bispo de Fall River.

Pelas 3:00 da tarde, procissão solene, pelo giro habitual pelas ruas de Valley Falls, Cumberland.

Se gosta de comer bem, as especialidades gastronómicas são entre outras, bacalhau à Zé do Pipo, cabrito, camarão, frango de churrasco, carne de espeto.

A tradição

É uma longa tradição religiosa de que não se pode esquecer os padres José Barbosa e monsenhor Victor Vieira, o padre Fernando Cabral, que assumiu a responsabilidade da administração da igreja de Nossa Senhora de Fátima em Cumberland.

A comunidade de Valley Falls e áreas vizinhas, na sua maioria naturais de Penalva do Castelo, Mangualde, Celorico da Beira, têm um padre natural de Guimarães de Tavares, Mangualde.

Por esse motivo espera-se grande adesão à procissão e missa campal.

O cortejo religioso percorre o itinerário habitual, saindo e regressando à igreja de Nossa Senhora de Fátima.

Igreja de Nossa Senhora de Fátima, pilar de sustento da comunidade portuguesa

A igreja de Nossa Senhora de Fátima em Cumberland RI, surgida em 1930 sucedendo à Missão de Nossa Senhora de Fátima destruída por um incêndio, tem servido ao longo dos anos de apoio espiritual à numerosa comunidade lusa radicada naquela vila de RI.

Construída pelos naturais de Penalva do Castelo e Mangualde, que ainda hoje são pedra base no apoio àquela presença religiosa em Cumberland, a igreja de Nossa Senhora de Fátima é mais um pilar comunitário em RI.

- A Missão de Nossa Senhora de Fátima



surge em 1930 depois dos portugueses começarem a “descobrir” estas paragens por altura de 1920.

- O primeiro recanto espiritual português surge nas esquinas da Broad e Meeting Street com o nome de Missão de Nossa Senhora de Fátima. Esta igreja era um modelo único de arquitectura anterior à Primeira Guerra Mundial.

- Em 1942 o reverendo Silvino Raposo reconstruiu o interior da igreja com genuflectórios, imagens e um altar adquirido à igreja de Santo Eduardo em Pawtucket.

- O edifício onde se ergueu a Missão de Nossa Senhora de Fátima tinha sido comprado pelo padre Vicente em 1942.

- Em 1950 o padre José Barbosa passa a chefiar a missão depois de ter prestado apoio espiritual em East Providence, Providence e West Warwick.

- A autorização para a construção da nova igreja foi dada pelo Papa Pio XII a 24 de Fevereiro de 1953.

- Ida Ramos, presidente das Senhoras do Rosário, efetuou uma rifa que deu um lucro de \$7.00 (estávamos em 1953).

- Um incêndio a 31 de Dezembro de 1962 reduz a cinzas aquele que era o recanto dominical dos portugueses de “Valley Falls”.

- O então padre José Barbosa, com uma visão mais alargada da comunidade, quer passar da Missão de Nossa Senhora de Fátima, destruída pelas chamas, para uma igreja digna dos portugueses.

- A 19 de Julho de 1964 o então bispo Russel J. McVinney dá autorização (não muito fácil, como nos dizia o padre José Barbosa) para a construção da igreja da Senhora de Fátima.

- A 24 de Junho de 1965 é lançada a primeira pedra do que viria a ser uma das mais bonitas e significativas igrejas portuguesas.



25.º Convívio de Naturais de Vila Franca do Campo em outubro promete um grandioso êxito com a maior aderência de todos os tempos

• FOTO E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

“Não esperem pela última hora, se querem fazer parte deste 25.º convívio vilafranquense, que tem lugar a 21 de outubro de 2017 no Venus de Milo em Swansea.

São 45 dólares por pessoa. Já só temos mais 15 mesas disponíveis. Só vendemos mesas inteiras. Os interessados devem contactar um dos telefones mencionados aqui em anúncio no Portuguese Times o mais rapidamente possível se querem estar presentes”, diz-nos João Salema, bem sucedido empresário de Dunkin Donuts, coordenador de mais este encontro regional que reúne anualmente os vilafranquenses.

“Vamos ter uma comitiva de 14 pessoas vindas da origem. Vai ser um convívio memorável. Só depois das eleições legislativas nos Açores é que se pode informar as entidades políticas que nos visitam”, concluiu José Salema.

Um grupo de bem sucedidos empresários chama a si este ano, novamente, a responsabilidade do convívio dos naturais de Vila Franca do Campo, que anualmente se realiza nesta região dos EUA. O convívio está agendado para 21 de outubro de 2017.

John Sardinha (413 575 3036), John Salema (413 237 6472), John Batista (774 696 2492), Joe Salema (603 770 5399), Eddie Ribeiro (774 526 4632), todos empresários de Dunkin Donuts e ainda Eddie Ribeiro, empresário no ramo da construção e remodelação de Dunkin Donuts, ao que se juntou João Feitor 781 391-3390, todos naturais de Vila Franca do Campo, reuniram para os preparativos deste encontro regional.

Do programa que se encontra publicado em página inteira nesta edição consta que o Convívio Vilafranquense terá lugar sábado, 21 de outubro de 2017, entre as 5:00 e as 12:00, no Venus de Milo Restaurant, em Swansea, Ma.

A ementa é constituída por sopa, salada, baked scrod e Portuguese Steak com vegetais. Serão servidas duas garrafas de vinho por mesa. Os donativos serão de 45 por pessoa.

“É com muito prazer que aqui venho, porque em Vila Franca nunca tenho um jantar com tanto vilafranquense”, assim o dizia Ricardo Rodrigues, presidente da Câmara Municipal de Vila Franca do Campo, justificando a grande adesão que estes convívios vilafranquenses têm registado ao longo dos anos.

A comissão responsável, está esperançada em esgotar a lotação, razão pelo que já estão a ser contactadas as pessoas que anualmente chamam a si a responsabilidade da venda dos bilhetes. Estes encontros são sempre esperados com ansiedade pelos naturais das diversas regiões, neste caso os de Vila Franca do Campo, pelo que a aderência é sempre uma realidade.

Os naturais de Vila Franca têm feito deslocar a terras dos EUA personalidades dos mais diversos quadrantes como forma de estreitamento dos laços à origem, nas suas mais diversas vertentes, que vão desde o desporto, à área da ciência. De aqui se depreende que estes encontros regionais são muito mais que um simples convívio, são uma amostra dos valores existentes quer lá, quer cá.

Aqui ninguém se preocupa se o presidente do município é PSD ou PS, aqui vê-se a pessoa pelo que faz e não pelo que é, tal como nos dizia António Frias durante os 50 anos da companhia. “As obras e as ações falam por si, identificam o homem”. É precisamente isto que se deve ter em conta. As obras feitas em prol de uma melhor qualidade de vida dos seus residentes.

E aqui entra uma vez mais o Portuguese Times, não só a dedicar desenvolvidas reportagens, como a colocar toda a edição na internet, para ser visionada em todo o mundo, inclusivé na região Açores.

Há sempre alguém disposto a dar continuidade ao convívio vilafranquense, que tem conhecido várias fases.

Uma que nos recordamos era quando o convívio organizado por Eduardo Ribeiro tinha lugar no Centro Cultural em Fall River. Mas o mais curioso é que cada um levava uma ou mais travessas de comida. Era um tipo buffet mas muito mais variado do que num restaurante. Ali havia todas as qualidades de comida. Mas havia mais, que hoje



Empresários naturais de Vila Franca do Campo integram a comissão organizadora do convívio vilafranquense deste ano.

já é história. Ali pelo East Providence havia um tal Rodrigo, profundo conhecedor de folclore. Na altura era responsável por um agrupamento folclórico que quando chegava ao Centro Cultural em Fall River juntava ao grupo Eduardo Ribeiro.

Era um convívio diferente.

Hoje está mais evoluído, procurou lugar de excelência e continua a sua realização anual. Uns anos com mais gente, outros com menos, só perde quem prima pela ausência. As guerrinhas não vão a lado nenhum, e uma vez mais isto não depende da cor partidária do presidente mas do que faz para o bem da vila e seus residentes.

Ricardo Rodrigues é o atual presidente da câmara de Vila Franca do Campo.

Em entrevista ao PT no ano passado diria:

“É sempre um prazer e uma honra estar aqui nos EUA rodeado de tanto vilafranquense. Estes convívios são muito oportunos, para não só juntar os vilafranquenses que se encontram aqui radicados, como estabelecer contactos com representantes eleitos do concelho. A minha presença significa também a unidade que quero transmitir a todos os vilafranquenses”, começou por dizer Ricardo Rodrigues. Como este ano é ano de eleições, vamos ter de esperar

pelos resultados eleitorais. Uma coisa é certa, espera-se a presença do município seja qual for o eleito.

O espírito vilafranquense está no coração na alma na vida dos vilafranquenses. Transmite-se e revive-se cada vez que se juntam, cada vez que podem trocar impressões uns com os outros, e o presidente da câmara o que pretende é sempre, personificar a união entre todos os vilafranquenses onde quer que eles estejam, quer seja nos Estados Unidos, ou Canadá, Bermuda, ou mesmo em Vila Franca do Campo.

E de Vila Franca do Campo vem uma mensagem. “Envio um repto para que mais vilafranquenses estejam connosco a partilhar a alegria de estarmos todos juntos. E também termos em comum as características próprias de quem é vilafranquense”.

E Ricardo Rodrigues assim se vem exprimindo em encontros anteriores.

Vila Franca do Campo é uma vila que se orgulha do seu passado como primeira capital da ilha de São Miguel. E uma vila que se pretende seja orgulhosa do presente e que perspetiva um bom futuro para os seus concidadãos e todos aqueles que decidam viver em Vila Franca do Campo.

Cecília Amaral lança novo livro em New Bedford

“Crise e Crítica” dá título ao novo livro de Cecília Figueiredo, editado pela Chiado e que será lançado na quinta-feira, 31 de agosto, no restaurante Inner Bay, em New Bedford, a partir das 7:00 da noite.

A obra examina o conceito de crise no contexto das representações de género, abuso físico e emocional no século XX, princípios do século XXI na literatura e cultura portuguesa.



Cecília Amaral concluiu em 2015 doutoramento em Estudos Luso-Afro-Brasileiros pela UMass Dartmouth. É autora do livro Ary dos Santos: A voz da Resistência

à Ditadura Salazarista. Exerce funções docentes no sistema educativo da vila de Dartmouth e é membro da comissão de gestão curricular do Estado de Massachusetts. É natural de Vide, concelho de Moimenta da Beira.

Na próxima edição publicaremos apontamento mais extenso sobre este novo livro de Cecília Amaral.

Conferência sobre Açorianidade na Casa dos Açores em Fall River

Realiza-se quarta-feira, 06 de setembro, na Casa dos Açores da Nova Inglaterra, em 232 South Main Street, Fall River, a partir das 7:00 da noite, uma conferência focando o tema da Açorianidade (breve contributo para uma noção de Açorianidade) de autoria de Rui Manuel de Jesus Gonçalves.

O conferencista nasceu em Gouveia, em 1962, licenciou-se em História na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra em 1984, exercendo a prática da docência nas áreas de Português e História. Obteve a profissionalização em Serviço através do Curso de Qualificação em Ciências da Educação em 1991, pela Universidade Aberta. É subdiretor do Agrupamento de Escolas de Gouveia desde 2010 até ao presente.

25^o

CONVÍVIO

VILAFRANQUENSE

Sábado, 21 de outubro
5 pm – 12 am

Venus de Milo Restaurant
75 Grand Army Highway(Route6)
Swansea, MA 02777



Aperitivos, Queijos & Frutas

Ementa:

Sopa, Salada, Baked Scrod & Portuguese Steak com Vegetais
Sobremesa, Café
2 Garrafas de Vinho por mesa

Donativo: \$45.00



John Sardinha, Joe Salema, Eddie Ribeiro, John Salema, John Batista



SALEMA MANAGEMENT CORPORATION

John F. Salema

**4 Harding Avenue
Ludlow, MA**



Our Lady of Fatima FESTA 2017

Ludlow, Ma.



FRIDAY SEPTEMBER 1ST

- 6:00 PM FESTA 2017 Opens
- 8:00 PM Performance by Chop Shop
Rock102.FM with Bax & O'Brien
- 9:00 PM Fireworks
- Sponsor by: **LUSO** federal CREDIT UNION
- 9:30 PM Ultimate Bon Jovi Tribute Show
BON JERSEY



SUNDAY SEPTEMBER 3RD

- 10:50AM 90.7FM WTCC Live Broadcast
Listen Live at: wtccfm.org
- 11:00AM Open Air Portuguese Mass
& Memorial Garden Prayer
with Fr. Nelio Pita
- 1:00 PM Fatima & Nativity Museum Opens
- 3:30 PM Festa Concertina Players & Rancho
Folclórico Barcuense, Newark NJ.
Folclórico Filhos de Portugal, Danbury Ct.
Corações de Portugal, Palm Coast FL.
- 5:30 PM Festa Raffle Drawing
Grand Prize two trips to Portugal
Donated by: **TAP** TAPPORUGAL
- 6:30 PM Open Air English Mass
Solemn Candlelight Procession
with His Eminence
Sean Cardinal O'Malley
- 9:15 PM Performance by
Portuguese Artist
Jorge Ferreira

SATURDAY SEPTEMBER 2ST

- 5:00 PM Pavilion & Amusements Opens
Fatima & Nativity Museum Opens
- 7:00 PM Performance by
Salio Family Band
- 8:00 PM Performance by
Dinis Brites
- 9:30 PM Fireworks
- Sponsor by: **WB** WESTFIELD BANK
- 10:00PM Performance by
Starlight



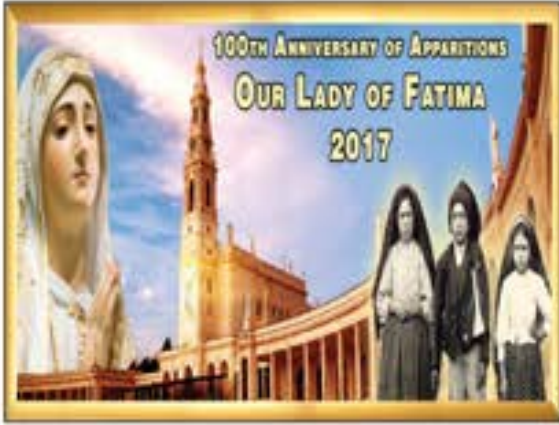
MONDAY SEPTEMBER 4TH

- 12:00PM Pavilion Opens
Amusements Open
One Price Unlimited Rides
1pm-6pm
International DJ
Jim Malaquias
- 9:00 PM FESTA 2017 Ends

SUNDAY SEPTEMBER 3RD

Portuguese Artist
Jorge Ferreira
Sponsored by:





Our Lady of Fatima Feast
Celebrating 100th Anniversary of Apparitions
 All are welcome!
 Hudson Portuguese Club, 13 Port St, Hudson MA
 978-763-9208 www.hudsonportugueseclub.org

Saturday, September 16

5:30 pm Mass at St. Michael’s Church with **Bishop Emeritus Antonio Sousa Braga from the Azores and Father Tony**, followed by Candle Light Procession to the Hudson Portuguese Club accompanied by marching band “Banda Filarmonica de S. João” from Stoughton



Sunday, September 17

11:30 Mass at the Hudson Portuguese Club Chapel with **Bishop Emeritus Antonio Sousa Braga from the Azores and Father Tony**
 7:30 pm Farewell to Our Lady



Sunday, 2 pm to 4pm

“Rancho Folclorico Alto Minho de Norwood e Rancho Folclorico do Clube Português de Hartford”

Saturday & Sunday

Food Huts & “Caipirinha” Hut
Fava Beans, cook your own beef tips, burgers, bifanas, linguica sandwiches, sardines and our famous fried dough and much more!

Kids Activities
Face painting, soccer shoot out, temporary tattoos, ring toss, bracelet making, bingo, balloons, games and more!!



166 Central St., P.O. Box 427, Hudson, MA 01749
(978) 562-3495





IGREJA DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA FESTA

Cumberland, RI

COMEMORANDO O 100º Aniversário

das aparições de Nossa Senhora em Fátima, Portugal

31 Agosto - 1,2,3 Setembro

Participe na Eucaristia no santuário renovado

QUINTA-FEIRA - 31 DE AGOSTO

7:00 pm – Santa Missa (bilingue)
7:30 pm – Procissão de velas

SEXTA-FEIRA - 1 DE SETEMBRO

4:30 pm – Oração do Terço e bênção do Santíssimo
5:00 pm – Santa Missa (Português)
5:30 pm – Abertura das Barracas, Restaurant e Carrosseis
9:00 pm – Atuação de **MARTINHO & SPEEDLIMIT**
12:00 am – Encerramento

SABADO - 2 DE SETEMBRO

5:00 pm – Santa Missa (Inglês)
5:30 pm – Abertura das Barracas, Restaurante e Carrosséis
7:00- 9:00 pm – Ranchos Folclóricos:
Rancho Folclórico da Igreja de Nossa Senhora de Fátima
Rancho Corações de Portugal, Palm Coast, FL
9:00 pm – Atuação de **MAURÍCIO MORAIS**
12:00 am – Encerramento

DOMINGO - 3 DE SETEMBRO

10:00 am – Missa solene no Santuário (bilingue)
11:30 am – Abertura da cozinha
Dobrada, Arroz de galinha e Frango de churrasco
3:00 pm – Procissão solene
3:30 pm – Abertura das Barracas, Restaurante e Carrosseis
4:00 pm – Concerto da Banda do Clube Juventude Lusitana
5:30 pm – FESTIVAL DE FOLCLORE
7:30 pm – Atuação de **LEGACY Band**
10:00 pm – Extração da rifa
11:00 pm – Encerramento dos festejos



Especialidades:

o Bacalhau à Zé do Pipo
o Cabrito
o Camarão
o Frango de churrasco
o Carne de espeto

o Hot dogs
o Sardinha assada
o Bifanas
o Filhóses

Dinheiro ou cheques apenas

Our Lady of Fatima Church
1 FATIMA DRIVE
CUMBERLAND, RI

Casal encontrado morto por afogamento em Areias, Ferreira do Zêzere

Os corpos de um casal de idosos foram encontrados na passada segunda-feira, já em estado de decomposição, num tanque existente no quintal da casa que habitavam em Areias, no concelho de Ferreira do Zêzere, disseram fontes da proteção civil.

O Comando Distrital de Operações de Socorro (CDOS) de Santarém disse à Lusa que os corpos foram encontrados cerca das 13:13, aguardando-se a chegada do delegado de saúde, tendo o óbito por afogamento sido certificado por uma equipa da viatura médica de emergência e reanimação do Centro Hospitalar do Médio Tejo.

Hugo Azevedo, presidente da União de Freguesias de Areias e Pias, disse à Lusa que foi um vizinho que, dado o forte odor, encontrou os corpos do casal, vestidos e virados para baixo, dentro do tanque, que não tinha muita água.

O autarca disse que o casal, ambos na casa dos 70 anos, eram vistos frequentemente pela zona, sendo que o homem ainda conduzia, suspeitando-se que possam ter morrido no passado sábado.

O terreno habitado pelo casal situa-se junto à sede da União de Freguesias, desconhecendo-se ainda se a casa foi alvo de algum assalto ou quais as causas destas mortes, acrescentou.

Encontrado corpo de homem desaparecido em albufeira de Castelo Branco

O corpo do homem de 60 anos que estava desaparecido desde domingo na albufeira de Santa Águeda já foi encontrado, disse à agência Lusa fonte do Comando Distrital de Operações de Socorro (CDOS) de Castelo Branco.

“O corpo foi encontrado e retirado [da albufeira] às 11:15”, explicou fonte do CDOS de Castelo Branco.

À Lusa, fonte do Comando Distrital da GNR adiantou que o corpo foi “sinalizado e retirado” da albufeira e transportado para o Instituto de Medicina Legal de Castelo Branco.

O alerta para o desaparecimento de um homem de 60 anos, na albufeira de Santa Águeda, em Castelo Branco, foi dado às 19:01 de domingo.

As buscas foram suspensas durante a noite e recomeçaram já, durante a manhã, sendo que o corpo acabou por ser encontrado pelos bombeiros às 11:15.

A operação para encontrar o homem desaparecido envolveu sete viaturas, uma embarcação de socorro e 16 operacionais dos bombeiros de Castelo Branco, Idanha-a-Nova e Cernache do Bonjardim, além da GNR.

Homem de 56 anos morreu em acidente com trator agrícola na Meda

Um homem de 56 anos morreu no passado domingo, no concelho da Meda, num acidente com um trator agrícola, informou o Comando Distrital de Operações de Socorro (CDOS) da Guarda.

O acidente ocorreu pouco depois das 07:30, “numa estrada de terra batida”, na freguesia de Alcarda, distrito da Guarda, onde o veículo capotou, causando a morte do condutor, adiantou a fonte do CDOS à agência Lusa.

Estiveram no local meios de socorro da região, entre bombeiros e profissionais de saúde, da Meda, Guarda e Vila Nova de Foz Côa. O homem morreu no local.

Homem morto a tiro no Monte da Caparica, PJ investiga

Um homem com 26 anos foi morto a tiro, ao início da madrugada de sábado, no Monte da Caparica, em Almada, disse à agência Lusa fonte do Comando Geral da GNR.

Segundo a mesma fonte, a GNR foi chamada ao local, na rua da Boavista, cerca da 01:00, tendo a vítima, baleada com dois tiros, chegado já sem vida ao Hospital Garcia de Orta, para onde foi transportado de emergência.

A Polícia Judiciária (PJ) está agora a investigar o homicídio.

A GNR não avançou se há testemunhas ou se existem suspeitas quanto ao móbil do crime, adiantando, contudo, que o homem residia naquela zona de Almada.

PJ detém dois homens que fabricavam notas falsas de 20 euros

A Polícia Judiciária deteve dois homens que montaram uma fábrica de contrafação de notas de 20 euros, na área da grande Lisboa, foi na passada sexta-feira anunciado.

Em comunicado, a PJ adianta que a fábrica de moeda falsa foi desmantelada, tendo sido apreendido o equipamento utilizado no processo de contrafação, designadamente uma máquina de estampar a quente, um molde utilizado na máquina de estampar, uma guilhotina própria para cortar papel, um computador portátil e uma impressora.

“As notas de 20 euros, algumas das quais foram apreendidas em processo de fabrico, eram idóneas para induzir em erro qualquer pessoa, tendo sido já detetadas mais de duas centenas em circulação”, refere a nota.

Após o primeiro interrogatório judicial, os detidos, de 59 e 64 anos, ficaram em prisão preventiva.

Saldo da dívida direta do Estado diminui em julho para os 244,209 mil ME

O saldo da dívida direta do Estado no final do mês de julho fixou-se em 244,209 mil milhões de euros, diminuindo 0,2% face ao mês anterior, de acordo com dados divulgados pela Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública (IGCP)

“Esta redução no ‘stock’ ficou a dever-se, essencialmente, ao reembolso antecipado do empréstimo FMI” no montante equivalente a 1,763 mil milhões de euros, refere.

Adicionalmente, acrescenta o IGCP, verificou-se uma redução do saldo de Bilhetes de Tesouro (BT), uma vez que os dois leilões realizados (nos montantes de 501 milhões de euros na linha a seis meses e com vencimento a 19 de janeiro de 2018 e de 1,276 mil milhões na linha a 12 meses com vencimento a 20 de julho de 2018) não compensaram a amortização da linha com vencimento a 21 de julho de 2017, no valor de 3,501 mil milhões de euros.

Por outro lado, acrescenta, registou-se um aumento do saldo de Obrigações do Tesouro (OT), explicado pela re-

alização de dois leilões de OT 4,125% com vencimento em abril de 2027 (no valor nominal de 772 milhões de euros) e da OT 4,1% com vencimento em fevereiro de 2045 (no valor nominal de 359 milhões de euros).

O IGCP destaca também o aumento de outros instrumentos não transacionáveis em euros em resultado do empréstimo, no montante de 2,300 mil milhões de euros, concedido pelo Banco Santander Totta, (com maturidade a 15 anos e uma taxa de juro de 3,187%).

As contrapartidas das contas margem recebidas no âmbito de derivados financeiros registaram uma redução de 379 milhões de euros.

As flutuações cambiais contribuíram para uma diminuição do stock da dívida de 278 milhões de euros.

A dívida após coberturas cambiais situou-se em 243,229 mil milhões, refletindo os efeitos favoráveis das coberturas cambiais (no valor de 980 milhões de euros).

Face a junho, a dívida após coberturas cambiais diminuiu 0,1%, indica o IGCP.

Crescimento do PIB da OCDE acelera para 0,7% no segundo trimestre

O Produto Interno Bruto (PIB) da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) cresceu 0,7% no segundo trimestre, acelerando face aos 0,5% no trimestre precedente, segundo dados provisórios divulgados na passada segunda-feira pela organização.

Entre os países do G7, o crescimento do PIB “acelerou intensamente” no Japão (para 1,0%, face aos 0,4% do trimestre anterior) e nos EUA (para 0,6%, contra os anteriores 0,3%) e “ligeiramente” no Reino Unido (que passou de 0,2% no primeiro trimestre para 0,3% no segundo trimestre deste ano).

Segundo a OCDE, a evolução do PIB manteve-se estável em França e em Itália (nos 0,5% e 0,4%, respetivamente), tendo “abrandado ligeiramente” na Alemanha (para 0,6%, face aos 0,7% do trimestre anterior).

Já na União Europeia e na zona euro o PIB acelerou “marginalmente”, de 0,5% para 0,6%.

Em termos homólogos, a evolução do PIB nos países da OCDE acelerou para 2,4% entre abril e junho, face aos 2,1% do trimestre anterior, destacando-se entre os países do G7 os bons desempenhos da Alemanha, Japão e EUA (2,1%) e, em sentido inverso, o crescimento de 1,5% da Itália (o mais baixo deste grupo).

BES

Emigrantes lesados estão a aderir “massivamente” a proposta do Novo Banco - AMELP

Os emigrantes lesados pelo BES estão a aderir “massivamente” à proposta do Novo Banco, que terminou segunda-feira, que lhes permite recuperar parte do dinheiro perdido, disse à Lusa a vice-presidente da associação AMELP.

Em 08 de agosto, a Associação Movimento Emigrantes Lesados Portugueses (AMELP), o Novo Banco e o Governo chegaram a acordo quanto a uma solução que permite a emigrantes que investiram em produtos do ex-BES, e que nunca recuperaram o dinheiro, receberem até 75% do capital investido em três anos.

Em causa estão mais de 1.000 clientes emigrantes que investiram dinheiro em oito produtos financeiros do ex-BES (Euro Aforro 8, Poupança Plus 1, Poupança Plus 5, Poupança Plus 6, Top Renda 4, Top Renda 5, Top Renda 6 e Top Renda 7) e que não aderiram à proposta comercial feita pelo Novo Banco em 2015.

Nas últimas duas semanas, o Novo Banco esteve então a contactar estes emigrantes individualmente para lhes apresentar esta proposta, e tiveram até segunda-feira para dizerem se aceitam ou não, e entregarem os documentos respetivos.

Segundo disse à Lusa Helena Batista, as informações que dispõe de associados e de advogados indicam que “as pessoas estão a aceitar massivamente” a proposta do Novo Banco.

Contudo, recordou, mesmo que aceitem, a concretização desta solução está dependente do sucesso da recompra de dívida própria do Novo Banco, atualmente em curso.

Por resolver estão ainda as soluções para os veículos denominados EG Premium e EuroAforro 10, que pela complexidade dos produtos financeiros envolvidos já levou a que em 2015 o Novo Banco não tivesse feito qualquer proposta comercial.

A vice-presidente da AMELP afirmou que o Novo Banco tem garantido que continua a estudar o mecanismo que usará para compensar os 628 clientes que investiram 75 milhões de euros no EG Premium e os 1.216 clientes que investiram 71 milhões no Euroaforro10.

Após a resolução do BES, em 03 de agosto de 2014, cer-

ca de 8.000 emigrantes de França e Suíça (o equivalente a 12 mil contas, uma vez que há clientes que têm mais do que uma conta) vieram reclamar mais de 720 milhões de euros, acusando o banco de lhes ter vendido produtos arriscados (ações de sociedades veículo), quando lhes tinha dito que se tratavam de depósitos a prazo para não residentes.

A responsabilidade sobre estes produtos ficou, na resolução do BES, no Novo Banco - o banco de transição então criado -, que apresentou, em 2015, aos emigrantes (subscritores dos produtos Poupança Plus, Euro Aforro e Top Renda) uma proposta comercial que teve a aceitação de cerca 80% do total, que detinham em conjunto 500 milhões de euros.

No entanto, houve 1.440 clientes que não aceitaram a solução, por considerarem que não se adequava ao seu perfil e não era justa, incorporando obrigações do Novo Banco com vencimento apenas daqui a 30 anos e sem cupão anual.

A solução para recuperação do investimento aplica-se a estes 1.440 clientes que não aceitaram a proposta do Novo Banco de 2015, sendo que o banco vai transferindo faseadamente o dinheiro para depósitos a prazo até aos 75% de recuperação de capital acordados.

A AMELP diz que, caso a solução se concretize, 60% do capital em causa será transferido para os clientes ainda este ano e o restante até 2020.

Quanto aos mais de 6.000 clientes que aceitaram a proposta de há dois anos, fontes das negociações disseram à Lusa no início de agosto que o Novo Banco deverá trocar por capital as obrigações com vencimentos em 2049 e 2052, ainda que com perdas, em condições semelhantes à oferta em curso do Novo Banco para recompra de dívida própria.

Contudo, não foi possível saber, para já, mais informações sobre como está a evoluir esta parte da negociação.

O Novo Banco está em processo de venda ao fundo de investimento norte-americano Lone Star, sendo que para o negócio se concretizar uma das condições é o sucesso da recompra de dívida própria, atualmente em curso, com que espera poupar 500 milhões de euros.

Sindicato aguarda resposta sobre evacuações médicas nos Açores, SATA promete resposta em setembro

O sindicato da aviação civil SINTAC referiu na passada quinta-feira que a SATA continua a não responder à sua contraproposta sobre o regime de prevenção das denominadas evacuações médicas, mas a empresa promete uma resposta até à primeira semana de setembro.

O Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Aviação Civil (SINTAC) afirmou em comunicado que os trabalhadores “continuam sem receber resposta da empresa ao ofício enviado a 09 de janeiro de 2017 com contraproposta do regime de prevenção”.

A 26 de abril, o SINTAC já havia indicado que as evacuações médicas aéreas (transferência de doentes) “não estão garantidas” em todas as ilhas dos Açores porque a SATA Gestão de Aeródromos não possui um sistema de prevenção.

A direção do SINTAC, liderada por Filipe Rocha, explicou que para se realizar uma evacuação médica aérea de uma ilha onde não existem todos os serviços e valências médicas necessárias “é posta em funcionamento uma equipa multidisciplinar”.

Esta equipa inclui o Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores, que coordena a operação, a equipa médica do centro de saúde de origem, que acompanha o doente durante a viagem, a do hospital para

onde vai ser transportado, os bombeiros que efetuam o transporte terrestre, a tripulação da aeronave que efetua o transporte aéreo e os trabalhadores dos aeroportos de origem e destino que possibilitam a operação do avião.

“O regime de prevenção não está implementado por falta de vontade da SATA”, declarou o sindicato, acrescentando que os trabalhadores analisaram uma proposta da empresa e avançaram com uma contraproposta que, “mesmo ficando muito aquém das suas reivindicações, garante a operacionalidade dos aeródromos em qualquer circunstância”.

O SINTAC avança que face à ausência de uma resposta “passados todos estes meses, pouco resta aos trabalhadores senão recorrer a outras formas de fazer ouvir a sua voz”, sem especificar quais.

O sindicato explicou que desde que a SGA foi criada, em 2005, as evacuações médicas são garantidas “apenas pela boa vontade dos seus trabalhadores em atender o seu telemóvel pessoal e de se deslocarem ao aeroporto a qualquer hora e em qualquer dia”.

“Não há qualquer regime de prevenção instituído, nem qualquer escala de prevenção que obrigue os trabalhadores a manterem-se contactáveis fora das horas de serviço para possibilitar as evacuações médicas”, de-



clarou a direção do SINTAC.

O responsável pela SATA Gestão de Aeródromos, Ricardo Carvalho, afirmou, por seu turno, à agência Lusa que já foi analisado o documento do SINTAC e que a empresa “está a preparar uma contraproposta que gere consenso e vá de encontro às suas expectativas”.

A proposta será apresentada até à primeira semana de setembro.

Detido suspeito de atropelamento mortal com fuga

A Polícia Judiciária (PJ) anunciou na passada segunda-feira a detenção de um jovem suspeito de ter atropelado mortalmente um homem, colocando-se depois em fuga, na ilha de São Miguel, Açores.

Em comunicado, o Departamento de Investigação Criminal de Ponta Delgada da PJ informa que os factos, que ocorreram no concelho da Povoação no sábado, são “suscetíveis de configurar a prática de um crime de homicídio”.

“Na sequência da investigação de imediato desencadeada, foi possível apurar que a vítima, um homem de 59 anos de idade, foi encontrada já cadáver, na via pública, apresentando danos corporais compatíveis com

um quadro de atropelamento com fuga do local”, adianta a PJ.

Segundo a PJ, “ainda nesse mesmo dia, veio a ser identificado e detido o presumível autor dos factos, bem como localizado e apreendido o veículo automóvel utilizado”, que contou com a colaboração da PSP.

O arguido, de 28 anos, foi presente a primeiro interrogatório judicial, para a eventual aplicação de outras medidas de coação.

À Lusa, fonte da PJ esclareceu que o suspeito, empresário no ramo da restauração e bebidas, foi detido no concelho da Povoação, tendo sido já condenado por condução sob efeito do álcool.

Norte-americano de 65 anos resgatado por navio mercante israelita a 300 milhas de São Miguel

Um norte-americano de 65 anos, que se encontrava num veleiro à deriva, a 300 milhas da ilha de São Miguel, nos Açores, foi resgatado por um navio mercante israelita, no sábado, informou no passado domingo a Marinha.

“Dada a urgência da situação e a longa distância a que se encontrava o veleiro da ilha de São Miguel, foi decidido divergir para o local o navio mercante que se encontrava mais próximo do veleiro à deriva, tendo o resgate sido efetuado cerca das 08:48 horas locais [mais uma em Lisboa]” pelo navio “Zim Constanza”, de bandeira israelita, adiantou a Marinha, em comunicado.

Segundo o Centro de Coordenação de Busca e Salvamento Marítimo de Ponta Delgada (MRCC), o tripulante de nacionalidade norte-americana encontrava-se num veleiro à deriva a cerca de 300 milhas (555 quilómetros) a este da ilha de São Miguel.

“O velejador sexagenário salvo rumou a bordo do navio mercante que agora segue para o porto de Tarragona, em Espanha”, onde deverá chegar na segunda-feira, acrescentou a Marinha, informando, ainda, que “toda a operação de salvamento foi coordenada e conduzida à distância pelo MRCC”.

Mais oito mil açorianos beneficiam da tarifa social de eletricidade

Mais oito mil pessoas vão beneficiar da tarifa social de eletricidade nos Açores, totalizando 11 mil no arquipélago, anunciou hoje o Governo Regional.

Numa nota de imprensa, o executivo açoriano informa que a Direção Regional da Energia já concluiu “o processo de atribuição automática da tarifa social de fornecimento de energia elétrica e da contribuição para o audiovisual de valor reduzido, com os descontos correspondentes aos novos preços, com efeitos retroativos a 01 de julho de 2016, ou data posterior se o contrato tiver sido registado após esta data”.

“Este processo administrativo permitiu regulamentar o acesso automático à tarifa social de eletricidade aos açorianos que cumpram com os requisitos definidos, sem que os potenciais interessados tenham que concorrer à mesma, fazendo com que sejam abrangidos 11 mil clientes, quando atualmente apenas cerca de três mil são abrangidos”, adianta.

Segundo a mesma nota, os oito mil novos clientes beneficiários estão agora a ser notificados por carta, com a informação de todo o procedimento, “nomeadamente que deverão receber, até ao final de setembro, uma carta-cheque ou um crédito na conta bancária domiciliada, no caso dos clientes que tenham aderido ao sistema de débito direto”.

“O valor ponderado do desconto a considerar para o universo de clientes beneficiários da tarifa social é de cerca de 33%, face aos valores do tarifário normal”, acrescenta o Governo Regional.

De acordo com a mesma informação, “são considerados clientes finais economicamente vulneráveis e beneficiários” quem usufrua de complemento solidário para idosos, rendimento social de inserção, subsídio social de desemprego, abono de família, pensão social de invalidez ou pensão social de velhice.

“Os clientes finais de energia elétrica que considerem ser beneficiários e que possam não ter ficado abrangidos no processo de escrutínio em curso podem requerer junto das instituições da Segurança Social ou das Finanças o comprovativo da sua condição de elegibilidade”, esclarece a mesma nota, explicando que o documento deve depois ser entregue à Empresa de Eletricidade dos Açores, para que “sejam verificados os respetivos pressupostos para a atribuição da tarifa social”.

Em abril, a Direção Regional da Energia tinha estimado que o número de beneficiários da tarifa social de eletricidade pudesse chegar às 16 mil pessoas, após o alargamento da mesma.

Madeira

Três pessoas continuam internadas após queda de árvore no Monte

Uma das quatro pessoas que estavam ainda internadas na sequência da queda da árvore centenária no Largo da Fonte, no Monte, na ilha da Madeira, teve na passada segunda-feira alta hospitalar, indicou o hospital na sua página de internet.

“O Conselho de Administração do Serviço de Saúde da Região Autónoma da Madeira (SES-ARAM) informa que, neste momento, se encontram três doentes internados no Hospital Dr. Nélio Mendonça (dois adultos e uma criança) vítimas do acidente no Monte, no passado dia 15 de agosto”, refere o ‘site’.

Um carvalho de grande porte e com duas centenas de anos abateu há uma semana no Largo da Fonte, no Monte, sobre várias pessoas que aguardavam pela passagem da procissão da Nossa Senhora do Monte, causando 13 mortos (dois dos quais estrangeiros, de nacionalidades francesa e húngara) e 49 feridos.

Aberto concurso para ligação marítima entre a Madeira e o continente

A Secretaria Regional da Economia, Turismo e Cultura da Madeira anunciou na passada sexta-feira que está “aberto o procedimento concursal, de âmbito internacional, para o restabelecimento da ligação marítima, por ferry, entre a Região e o continente português”.

De acordo com o Governo Regional, o “anúncio do respetivo procedimento” já está em Diário da República e “os concorrentes têm, a partir de agora, um prazo de 70 dias para a apresentação das suas propostas”.

O Governo Regional fixa que “o navio a utilizar nesta linha operará com bandeira comunitária e pelo período mínimo de serviço de três anos, tendo uma frequência semanal, de ida e volta, com a particularidade de ser uma ligação subsidiada para passageiros e carga agregada a estes”.

A embarcação a operar deverá ter capacidade mínima para 300 passageiros. O Concurso Público Internacional impõe que a velocidade de serviço do ferry a utilizar nesta ligação permita fazer a viagem entre a Madeira e o continente em menos de 24 horas.

A festa das festas do Espírito Santo nos EUA

Teve lugar, de 23 a 28 de agosto, em Fall River, a 31ª edição das Grandes Festas do Divino Espírito Santo da Nova Inglaterra. Trata-se de uma religiosidade popular que chegou a ter proibição eclesiástica, mas hoje é encorajada como uma “prática piedosa”. Assim, este ano tivemos o bispo dos Açores conferindo solenidade episcopal às festas, para além do secretário de Estado das Comunidades Portuguesas e, vindos dos Açores, dois secretários do governo regional, mas desde os tempos de Mota Amaral que o próprio presidente costuma vir às festas de Fall River, que são o maior evento de religiosidade popular da



EXPRESSAMENDES

Erico Mendes

comunidade açoriana da costa leste dos EUA e o maior banho de multidão que um governante açoriano pode apanhar.

A origem das Grandes Festas do Divino Espírito Santo da Nova Inglaterra remonta a 1986. Foi iniciativa de Heitor de Sousa numa altura em que os separatismos e outros ismos dividiam os portugueses em geral e os açorianos em particular. Heitor sabia que nada junta tanto os açorianos como o Divino Espírito Santo e Mota Amaral também e por isso apoiou o projeto do funcionário do então Banco Comercial dos Açores, que faleceu o ano passado.

A Festa do Divino Espírito Santo é uma das mais antigas e difundidas práticas do catolicismo popular nas quais a terceira pessoa da Santíssima Trindade era festejada com banquetes coletivos designados de Bodo aos Pobres com distribuição de comida e esmolas. Segundo a maioria dos historiadores, terá sido Isabel de Aragão, a Rainha Santa Isabel, a instituidora da primeira festa do Espírito Santo em Portugal, realizada no Convento de Franciscanos de Alenquer, em 1321. A celebração terá origem numa promessa da rainha ao Divino Espírito Santo, de peregrinar o mundo com uma cópia da coroa e uma pomba no alto da coroa, que é o símbolo do Divino Espírito Santo, arrecadando donativos em benefício dos pobres, caso o esposo, o rei D. Dinis, não fizesse as pazes com o filho e herdeiro, D. Afonso. Era desejo do rei que, após a sua morte, a coroa passasse para o seu filho bastardo Afonso Sanches. A intervenção da rainha impediu a batalha de Alvalade, que esteve prestes a travar-se em 1323 entre pai e filho. Dois anos depois, D. Dinis morreu e o filho tornou-se D. Afonso IV, sétimo rei de Portugal e exilou o meio-irmão em Espanha.

Se acrescentarmos a criação de cerca de 80 hospitais e albergarias do Espírito Santo e um milhar de conventos, capelas e ermidas em sua honra, teremos ideia da extraordinária popularidade do Espírito Santo entre os portugueses, particularmente como proteção divina contra a peste negra no Continente e os sismos nas ilhas dos Açores, onde terá chegado em 1432 por influência dos missionários franciscanos que acompanharam os primeiros povoadores das ilhas.

Enquanto em Portugal continental e na Madeira, bem como no resto da Europa, as práticas tradicionais do Espírito Santo foram desaparecendo (com ajuda da Inquisição), nos Açores, separados por 900 milhas de mar, sobreviveram e ganharam raízes acabando por tornar-se “um dos maiores traços da identidade açoriana”.

Os Açores, e as comunidades de imigrantes de origem açoriana são os últimos redutos do Espírito Santo. As festas viajaram para a América do Sul com a descoberta do Brasil, onde ainda hoje se realizam em estados como Maranhão, Minas Gerais, Goiás, São Paulo, Rio de Janeiro, Santa Catarina e Rio Grande, algumas há mais de 200 anos.

A partir do século XIX, com a imigração açoriana, as festas do Espírito Santo viajaram também para a América do Norte, EUA e Canadá, em duas etapas distintas. A primeira etapa entre 1870 e 1930 e a segunda depois da erupção do vulcão dos Capelinhos, no Faial, em 1957. Em consequência destas duas vagas migratórias deverão viver hoje na América do Norte perto de 1,8 milhões de pessoas de origem portuguesa: 1,4 milhões nos EUA (90% das quais de ascendência açoriana) e 420.000 no Canadá (70% das quais de ascendência açoriana).

Tudo indica que as festas do Espírito Santo chegaram primeiro à Califórnia, talvez devido ao maior desafogo económico das comunidades, a criação de gado, enquanto que na Nova Inglaterra os imigrantes eram sobretudo assalariados da indústria têxtil. No final do século XIX havia apenas 26 festas na Califórnia, mas com o aumento



A igreja do Espírito Santo no Hawaii é monumento nacional

da imigração o seu número cresceu nas primeiras décadas do século XX e, no final da década de 1920, já se realizavam na Califórnia 130 festas.

Na Nova Inglaterra (nomeadamente nos estados de Massachusetts, Rhode Island e Connecticut), o crescimento das festas ao longo do século XIX foi mais lento: em 1900 existiam apenas cinco festas. Mas com o advento do século XX, o ritmo de fundação dos festejos aumentou e, embora os números não sejam tão expressivos como na Califórnia, em 1929 celebravam-se 30 festas na Nova Inglaterra.

Tanto na Califórnia como na Nova Inglaterra o número de novas festas criadas no decurso das décadas de 1930 e 1950 tornou-se residual e houve mesmo um declínio. Na Califórnia deixaram de celebrar-se 45 festas, a maioria provavelmente devido à II Guerra Mundial. Mas a partir de 1960, com a vaga migratória do vulcão dos Capelinhos, a criação de festas ganhou um novo fôlego. Entre 1960 e 1990 – quando a segunda vaga migratória chegou também ao fim – foram iniciadas nove novas festas na Califórnia e 34 na Nova Inglaterra. Depois de 1990, a criação de festas tem sido mais residual, mas mesmo assim foram iniciadas 15 na Nova Inglaterra e duas na Califórnia.

Novas festas foram entretanto lançadas noutros estados norte-americanos para onde se têm vindo a deslocar imigrantes açorianos. Na Florida, onde se têm vindo a estabelecer muitos imigrantes reformados provenientes sobretudo da Nova Inglaterra, realizam-se anualmente seis festas. Açorianos idos da Califórnia também criaram festas noutros estados: em Wendell, Idaho, existe o Magic Valley Portuguese Holy Ghost e em Yerington, Nevada, a IDES Society Lovelock.

Presentemente, devem celebrar-se anualmente na América do Norte 290 festas do Espírito Santo. Nos EUA, o número total é de 202: 99 festas têm lugar na Califórnia, 91 na Nova Inglaterra, seis na Florida e cinco noutros estados vizinhos da Califórnia.

No Canadá por seu turno, realizam-se 87 festas: 59 na província do Ontário, onze no Quebec, sete na Colúmbia Britânica e dez noutras províncias canadianas (Manitoba, Saskatchewan e Alberta).

Das 59 festas no Ontário, 17 são na cidade de Toronto, Cambridge tem seis, Edmonton tem cinco e Hamilton quatro. Na província do Quebec, onde a população portuguesa é de cerca de 60.000 pessoas, têm lugar 11 festas em oito cidades: Anjou, Aylmer, Blainville, Gatineau, Hochelaga, Montreal, Laval e West Island.

A primeira festa do Espírito Santo no Canadá foi celebrada em 1962 na cidade de Gal, que é hoje designada de Cambridge e onde vivem cerca de 12.000 portugueses e existem seis irmandades.

Nos EUA as festividades do Espírito Santo atravessam o país de uma costa à outra e chegam ao Hawaii, onde a primeira festa teve lugar em 1891 e, embora a imigração portuguesa tenha acabado há muito, em Honolulu há duas irmandades, Kalihi Holy Ghost e a Punch Bowl Holy Ghost Society, com a sua festa anual. Em Kula, Maui, celebrou-se este ano a 125ª festa do Espírito Santo presidida pelo bispo de Honolulu, o lusodescendente Larry Silva. A missa foi celebrada na histórica Igreja do Espírito Santo de Kula Road, um edifício octogonal no alto de uma colina em Waiakoa e com vistas espectaculares sobre o vale Maui. Foi construída em 1894 por trabalhadores portugueses que se mudaram para Maui para trabalhar nas plantações de cana-de-açúcar e a primeira missa foi celebrada em 1895. Atração turística popular por causa da

sua bela arquitetura, a igreja foi declarada marco histórico nacional em 1983 e continua aberta ao culto, sendo local favorito para casamentos e é conhecida pelo saboroso “pão português” feito no segundo domingo de cada mês.

É na Califórnia, o estado norte-americano com mais emigrantes açorianos, que os festejos atingem maiores proporções, com cerca de 99 organizações.

O Espírito Santo é celebrado na Califórnia há quase 150 anos e em San Diego, é mesmo a celebração religiosa étnica mais antiga da cidade, tendo começado com a chegada das primeiras famílias açorianas em 1884. Em Sausalito, junto a San Francisco, a Irmandade do Divino Espírito Santo e Santíssima Trindade foi fundada em 1887 e em Santa Clara a Sociedade do Espírito Santo foi fundada em 1896, mas a festa começou dois anos antes.

A decana das festas do Espírito Santo na Califórnia teve início em 1871, em Half Moon Bay com uma coroa de latão trazida do Corvo por Rosa Pedro. Foi uma festinha simples determinada pela necessidade dos imigrantes de conviverem e recordarem as suas tradições religiosas e culturais. Realizou-se na casa de Rose Brown no Frenchman’s Creek e foi servida galinha grelhada, pois era o género de carne que as possibilidades económicas permitiam. A festa mudou sucessivamente da propriedade da sra. Rose Brown para as propriedades de Antone George, Manuel J. Silva, Antone De Brum, e outras casas na área, até se construir a sede da Half Moon Bay IDES Society em terrenos cedidos por Manuel P. Dutra, nascido no Faial em 1839 e falecido em 1923. John Valladão, que imigrou de Portugal quando era jovem, foi o primeiro presidente do IDES Society, Manuel Bernardo o vice-presidente e Cândido Fernandes tesoureiro. Foi ele que coletou os dólares de prata usados no fabrico da nova coroa do Espírito Santo. Acrescente-se que Half Moon Bay teve este ano a sua 146ª festa do Espírito Santo.

Em 1887, um grupo de paroquianos da Missão de San Jose começou a celebrar o Espírito Santo encorajado pelo seu pároco e, em 1889 organizou a Irmandade do Divino Espírito Santo (Brotherhood of the Divine Holy Ghost), associação que não se destinava apenas ao culto do Divino, mas era também sociedade mutualista. Com a expansão desta associação, outras foram surgindo na cidade, nomeadamente a Sociedade do Espírito Santo fundada em 1895 e a Sociedade Portuguesa Rainha Santa Isabel.

Em Massachusetts, diz-se que a primeira festa do Espírito Santo foi em 1877, em Fall River, mas a primeira com continuidade teve lugar em Gloucester, em 1902. Nesse ano, o barco do capitão Joseph P. Mesquita foi apanhado por forte tempestade. Homem de fé, Mesquita prometeu organizar uma festa do Espírito Santo se ele e os seus homens chegassem a terra e assim fez. Mandou vir uma coroa de Portugal, que foi colocada na cabeça de todos os membros da tripulação do barco de Mesquita pelo padre da igreja (portuguesa) de Nossa Senhora da Boa Viagem. A festa de Mesquita realizou-se até 1931. Hoje há menos portugueses em Gloucester, mas o DES Portuguese American Club, na Prospect Street, continua a ter a sua festa anual.

A população de origem portuguesa em Massachusetts, de acordo com o US Census de 2000, era de 279.513 pessoas e na sua esmagadora maioria de origem açoriana. No estado têm lugar um total de 66 festas do Espírito Santo, distribuídas por 30 localidades, algumas onde menos se espera: em Plymouth e na ilha de Martha’s Vineyard desde 1920, em Methuen desde 1905 (teve este ano a 111ª edição). E a Foly Ghost Society de Lowell deve ser a única irmandade do Espírito Santo que tem a sua própria Filarmónica do Espírito Santo.

Em Rhode Island realizam-se 22 festas do Espírito Santo e as irmandades mais antigas são as da igreja de Nossa Senhora do Rosário, de Providence, com 131 anos e a da Sociedade D. Luis Filipe, de Bristol, com 125 anos, segundo Augusto Pessoa, que há anos vem fazendo excelente trabalho na divulgação das festas no Portuguese Times e por isso devia publicar um livro, pois arrisca-se que outros o façam aproveitando os elementos que ele recolheu.

Refira-se que algumas destas informações foram obtidas através do Roteiro das Festas do Divino Espírito Santo que a Direção Regional das Comunidades do Governo dos Açores mantém (e muito bem) na internet.

Depois de tudo isto, pode acrescentar-se que o Espírito Santo na diáspora está para durar e que, com as suas tradições religiosas, os açorianos têm vindo a moldar as cidades americanas onde vivem e em algumas delas há 50 anos nem podiam sair à rua procissões. Além das festas do Espírito Santo, é o caso dos ranchos dos romeiros, tradição quaresmal quinhentista da ilha de São Miguel. Começou com um rancho de romeiros em Fall River e este ano saíram meia dúzia em várias localidades do sudeste de Massachusetts.

Por sinal, em abril, cruzei-me com um rancho de cento e tal romeiros desfilando calmamente pela Ashley Boulevard, em New Bedford, com um carro da polícia à frente, a abrir caminho. Se os portugueses não fossem conhecidos na cidade pelas suas procissões, possivelmente os romeiros teriam era um carro da polícia atrás por suspeita de serem do Estado Islâmico.

Comunidade portuguesa da Califórnia: Eis o momento de se passar da reflexão para a estratégia



CRÓNICA DE
DINIZ BORGES

Diniz Borges

*Buscai primeiramente aquilo que une,
antes de buscar o que divide.*

Papa João XXIII

As comunidades de língua portuguesa no estado da Califórnia estão a mudar. Já o escrevi, repetidamente, e muitos outros já o disseram. Não é novidade nem há necessidade de dramatizar-se a situação ou tapar o sol com a peneira. A emigração portuguesa para terras californianas estancou, em termos numericamente significativos, como se sabe, no começo da década de 1980. As comunidades emigrantes estão envelhecidas e os lusodescendentes não têm as mesmas necessidades e a mesma ligação à cultura e à língua portuguesa. Apesar das novas tecnologias, a miscigenação e a aculturação são elementos bem vivos nos Estados Unidos. A integração traz-nos muitos benefícios, mas tem o seu preço. A nossa capacidade de absorção, de querermos ser americanos, por vezes com uma rapidez incompreensível, tem os seus prós e contras. Daí que numa comunidade como a nossa na Califórnia, geograficamente dispersa, cada vez mais integrada, mais interessada na festa efémera do que na reflexão ou mesmo no trabalho quotidiano de constantemente semear, mais virada para os acontecimentos que fazem barulho e dão nas vistas nas redes sociais, é quase impossível conceber-se um espaço, um fórum, para não só se refletir a comunidade, mas sobretudo para criar-se um plano estratégico que sal guarde os elementos que existem da cultura portuguesa além da próxima década. Necessitamos um fórum que não só faça com que nos sentemos, sem complexos nem rodeios à mesma mesa, olhando objetivamente ao que somos e ao que ainda podemos ser em 2030 ou 2040. E há que ir além do pensamento oco e completamente desadequado ao século XXI, que infelizmente ainda se ouve, produto da ditadura que nos governou durante meio século: orgulhosamente sós. É que tal como afirmou recentemente o pensador Eduardo Lourenço, referindo-se a Portugal e facilmente aplicável à nossa comunidade: é preciso que não estejamos sempre a viver um Ronaldo coletivo, um ‘nós somos o melhor do mundo.’

Desde que aqui começamos a chegar em números significativos, ou seja nas últimas duas décadas do século XIX que temos tido um impacto na construção deste estado. Tal como outros grupos étnicos, provenientes de várias partes do mundo, os nossos contributos fazem

parte dos anais históricos da Califórnia. Um pouco por todo o estado estão marcas da nossa presença como um dos vários grupos étnicos que construiu este colossal estado americano. Ao longo do século XX marcamos presença na vida californiana em várias vertentes. Estivemos e ainda estamos nas várias indústrias, desde a agropecuária do vale de San Joaquim até à tecnológica do Silicon Valley; da pesca do atum em San Diego aos serviços e à construção civil, no norte e no sul; da educação à política; do mundo académico ao mundo artístico. Se é verdade que temos maior representatividade e pujança em certos ramos e profissões, como por exemplo o nosso contributo na pecuária e o nosso recente êxodo para o mundo do ensino, não é menos certo que outros grupos étnicos também têm tido essa mesma trajetória. Ainda há dias tive o prazer de conhecer o percurso de um jovem emigrante do México, cujos pais (e ele também) trabalharam nos campos da Califórnia, apanhando frutas e legumes. Hoje é um dos astronautas da NASA. É que citando ainda mais uma vez Eduardo Lourenço, numa recente entrevista dada à escritora Isabel Lucas, para o jornal Público: “nós precisamos de um espelho o mais diferente possível de nós para poder medir melhor o que somos e não somos capazes.” Ao que acrescentaria para que nos situemos e para contextualizemo-nos no seio do mainstream Californiano. Aliás, todos os nossos casos de sucesso, de verdadeiro sucesso, que vai além de uns dólares no banco, foi atingido por homens e mulheres que apostaram no mainstream, na sociedade em geral.

A comunidade portuguesa da Califórnia tem uma amálgama de sucessos e atributos, os quais nem sempre, como já o escrevi, soubemos transportar além das nossas festividades e acontecimentos, os quais ainda são feitos só para nós, e muitas vezes apenas para um segmento da comunidade, seja ele etário ou conservador. Uso a palavra em termos culturais e não políticos, entenda-se. Daí a importância de utilizarmos os talentos que temos espalhados por este estado, nos mais variados campos, em sintonia com os dirigentes do nosso movimento associativo e utilizarmos um espaço muito nosso, que existe na nossa comunidade há 41 anos e no qual podemos refletir e planejar, o congresso anual da Luso-American Education Foundation. É verdade, o fórum já existe e através dos anos tem tido a virtude de ser um dos poucos espaços para se “pensar a comunidade.” Depois da extinção do simpósio dos Dias das Comunidades Portuguesas que o Dr. Eduardo Mayone Dias habilmente promoveu; do também debelado simpósio da UCLA que o Dr. Claude Hullet e a sua esposa Maria José dedicaram tantos anos e tanto trabalho, e do também já extinto simpósio Filamentos da Herança Atlântica que transportou a comunidade portuguesa de Tulare a outros patamares, resta-nos o congresso da LAEF. Um espaço que tem sabido, independentemente da comunidade onde se realiza, trazer

à ribalta assuntos pertinentes, que merecem conhecimento e reflexão. Mas há mais a fazer. Muito mais!

Já se falou muito sobre a nossa comunidade, pelo menos nos círculos de reflexão e com quem quer refletir a comunidade além da próxima festa. Foi, portanto, em boa hora que a direção da Luso-American Education Foundation, aceitou, em Abril deste ano, o desafio de com o próximo congresso (marcado para 16 e 17 de março de 2018), e em torno do mesmo, criar-se condições para não só refletirmos a comunidade, mas também criar-se um plano estratégico para a comunidade portuguesa da Califórnia. Está, pois, lançado pela mão de Duarte Silva da Universidade Stanford, este projeto inovador que tentará reunir os dirigentes do nosso movimento associativo, ativistas culturais, líderes de vários setores, desde o comércio à tecnologia, do artístico ao académico, desde os industriais aos membros da nossa comunicação social, e com o apoio deste e do outro lado do atlântico, juntarmo-nos em torno desta ideia nobre de irmos além da reflexão e pormos em prática um plano estratégico para a nossa comunidade, para resguardarmos a nossa presença centenária em terras da Califórnia.

A comunidade do amanhã será mais comunidade se tivermos capacidade de criar uma estratégia comum a todas as zonas deste mega estado. Que seja uma trajetória inclusiva, com todas as faixas etárias, todas as nuances, todos os fragmentos e tenha em consideração que o nosso mundo português em terras deste Eldorado só será perpetuado se conseguirmos ir além do efémero e sermos mais inclusivos e forjarmos, mesmo informalmente, memorandos de entendimento com os grupos étnicos que compõem este mosaico humano e cultural que é este estado americano plantado à beira do Pacífico.

Bem-haja à Luso-American Education Foundation por sair da sua zona de conforto. Aliás, só uma organização com 41 anos de congressos é que poderia apostar neste processo. É essencial que todos saibamos sair um pouco dessa mesma zona, que poderá ser momentaneamente confortável, mas com a metamorfose que vivemos na nossa comunidade, será mesmo muito passageira. Um plano estratégico para a comunidade portuguesa da Califórnia. Já não é sem tempo! Vamos arregaçar as mangas e vamos trabalhar! A comunidade de origem portuguesa na Califórnia é fértil em associações. Já temos as estruturas necessárias para colocarmos o nosso movimento associativo a dialogar, refletir e planejar. Já existe o fórum tão necessário para levarmos a comunidade a fazer parte integrante do mainstream californiano. Paraphraseando Eduardo Lourenço sobre Portugal diria: a nossa comunidade não é uma ilha, mas por vezes vive como se fosse. É tempo de mudarmos. O futuro, que começa já amanhã de manhã, exige mudança.

A balança migratória em Portugal



CRÓNICA DE
DANIEL BASTOS

Em meados deste ano foi disponibilizado online, o relatório anual sobre migrações internacionais da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE).

Nas páginas dedicadas a Portugal, o “International Migration Outlook 2015”, aponta uma diminuição do número de estrangeiros residentes entre 2009 e 2013, e um significativo aumento da emigração desde 2010. Segundo o relatório, a balança migratória nacional (emigração – imigração) apresentou um resultado negativo de 10.500 pessoas em 2015, embora menos acentuado

do que em anos anteriores (-30.100 em 2014 e -37.400 em 2012).

No entanto, estes dados que refletem a grave crise económica vivida em Portugal nesse período e levou mesmo à assistência financeira da troika, parecem estar desde o ano passado numa tendência de inflexão. O recente Relatório de Imigração, Fronteiras e Asilo do SEF indica a existência em Portugal de 397.731 imigrantes com título de residência válido, o que significa mais 2,32% de cidadãos estrangeiros residentes em território nacional que no ano anterior.

Segundo o documento do SEF, numa época em que a emigração portuguesa está a diminuir, no ano passado saíram de Portugal 38 mil pessoas, menos duas mil que em 2015, os imigrantes brasileiros continuam a ser a maior comunidade imigrante em território português, com um total de 81251 cidadãos, ou seja 20% dos imigrantes.

No rol das nacionalidades mais presentes no território português destacam-se, para além do tradicional fluxo africano, a imigração francesa, cuja comunidade registou um aumento superior a 2015 (33%), com 11293 imigrantes legalizados. Assim como a inglesa, que igualmente atraída pela segurança e benefícios fiscais, passou a ser uma das mais relevantes nacionalidades em Portugal (19384 imigrantes), ultrapassando inclusive a angolana (16994 imigrantes).

Esta estabilização da balança migratória, além de constituir um sinal positivo do cenário macroeconómico nacional, é um indicador do caminho que o país deve continuar a trilhar rumo a um futuro coletivo sustentado, e que passa necessariamente pela diminuição da emigração e pela entrada de imigrantes, elementos fundamentais para Portugal não perder população e competitividade socioeconómica.

Remembering New Bedford-Born Writer Charles Reis Felix



**Francisco Cota
Fagundes, PhD**

Professor Emeritus
of Portuguese
University of
Massachusetts Amherst



Charles Reis Felix, a well known and highly respected Portuguese-American writer, died at the age of 93 on 25 January 2017. His wife, Barbara Fox Felix, passed away on 10 February 2017 at the age of 92. They had been married for 70 years. The couple is survived by son, Matthew; daughter, Mona; two grandsons and four great-grandchildren.

Charles was drafted into the Army while attending the University of Michigan, Ann Arbor. Between 1944 and April 1945, he was overseas and at the front. Being discharged from the Army in November of 1945, he briefly returned to New Bedford where he started writing a novel about the Army. Back at the University of Michigan, his desire to dedicate himself to fulltime writing began to conflict with his studies. On 4 October 1946, Charles met Barbara Fox, originally from Caro, Michigan. In January of 1947, the young couple got married, and in that same year discovered she was pregnant with their first child. Charles decided to postpone his studies due to his writing; the couple, after living briefly in Michigan, opted to move to California. After residing in several places in southern California, always under the pressure of financial difficulties, Charles got accepted at Stanford University where he would finish his degree in History in 1950. Barbara completed her B. A. at San Jose State in 1951. Both Charles and Barbara became elementary school teachers, a position from which Charles would permanently retire in 1958 to dedicate himself to fulltime writing.

Charles would end up writing 9 major books, only 4 of which appeared in print, the first when the writer was already 79: *Crossing the Sauer: A memoir of World War II* (2002), in which the author's Portuguese-American heritage does not figure, *Through a Portagee Gate* (2004), *Da Gama, Cary Grant, and the Election of 1934* (2005), and *Tony: A New England Boyhood* (2008). The setting of Charles Felix's "Portuguese-American" books is New Bedford, Massachusetts, especially the area known as the North End, with the Depression and the post-World War II period being the temporal background of much of his writing. The latter, both generically and thematically, is experience-based. *Through a Portuguese Gate* is both an autobiography – mainly a teacher's story – and a biography of Charles's family but privileging his dad, a Portuguese immigrant from Setúbal, Portugal who for many years ran a cobbler's shop in Coggeshall Square and then Weld Square. *Da Gama, Cary Grant, and the Election of 1934*, a very modern book in its loose structure, is in part a satire about the exploitation on the part of the established Portuguese-Americans of recent arrivals from Portugal. The novel also deals with Portuguese intergroup and interethnic rivalries. Set in the time of the Depression, it is a portrait of multiethnic inner city America. Of the three "Portuguese" books, *Tony: A New England Boyhood* is an extremely well crafted coming-of-age story, also set in the New Bedford of the Depression era. (Felix always claimed that James T. Farrell's *Studs Lonigan* was one of his greatest influences.) Felix considered *Tony* his favorite. Two characteristics stand

out in both Felix's auto/biography and novels: a masterful command of dialogue and a brilliant deployment of storytelling, reminding the reader of the world of orality inhabited by many of Felix's characters, and for the Lusophone reader reminiscent of the Portuguese immigrants' ancestral homes and largely peasant culture.

I got to know the Felixes quite well. Although we never met personally, we maintained an email correspondence that lasted over a decade (2005-2016). We discussed Charles's writings, my own immigrant autobiography, *Hard Knocks: An Azorean-American Odyssey* (2000) and an illness narrative I wrote when my son Evan Anthony, in 2004, was diagnosed with a brain tumor (*Viagem pela Escuridão (Memórias de uma Doença)* (2017, English version unpublished), which both Charles and Barbara read in its English version and commented. We also exchanged emails about my scholarly writings on Charles' Portuguese-American auto/biography and fiction. The text of this correspondence, just edited by me and Mona Felix Biskup, adds up to about 170 compact, single-spaced pages.

It was a great privilege to have known the Felixes. My friendship with their daughter, until recently a Music Librarian at the Australian National Library, has enriched and continues to enrich my life. A few years ago, Charles and Barbara offered me six DVDs recorded by family members during the Christmases of 2005 and 2006. I intended to eventually donate these DVDs and the 238-page of their transcription (done by Mona and me, and accessible at https://works.bepress.com/francisco_fagundes/32/) to the Archives of the University of Massachusetts Amherst where I have taught for 41 years. Recently, however, Mona expressed to me her wish that the DVDs be housed at the Ferreira-Mendes Portuguese-American Archives at the University of Massachusetts Dartmouth together with Charles' unpublished novels and his other papers. I agreed. After (re)viewing these six DVDs one last time, I will donate them to the Archives located a few miles from where Charles Reis Felix was born and raised and where *Portagee Gate* and his two published novels are primarily set.

I'd like to remember Charles, great storyteller that he was, both as a published writer and composer of the emails we – the Author, Barbara, and later on also their daughter Mona – exchanged for over a decade by citing a passage from one of my favorites of Charles works, *Portagee Gate*, where the autobiographer evokes his dad Joe's storytelling:

It was a story like no other. He glowed when he told it. He had difficulty suppressing his excitement enough to tell it. This was capitalism as pure joy. He radiated a touching happiness. And like a particularly loving encounter, he spun it out as long as he could. He didn't want it to end. When he came to the last word, he was devastated. In a heavenly world, he never would have come to the last word. (*Through a Portagee Gate* [Dartmouth: Center for Portuguese Studies and Culture, UMass Dartmouth, 2004] 82-83)

Santa Catarina e Açores em sintonia com o futuro



NA ESQUINA DAS ILHAS

Florianópolis - Ilha de Santa Catarina

Lélia Pereira S. Nunes

O acordo de cooperação em investigação científica e inovação no Atlântico Sul – Declaração de Belém – que permitirá avanço importante na consolidação do AIR Center, o Centro Internacional de Investigação do Atlântico a ser implantado na Ilha Terceira, Açores, foi assinado no dia 13 de julho na Torre de Belém, em Lisboa, pelo Comissário europeu para pesquisa, ciência e inovação Carlos Moedas e pelos ministros da Ciência e Tecnologia do Brasil, Gilberto Kassab, e da África do Sul, Naledi Pandor, na presença do Presidente da República de Portugal, Marcelo Rebelo de Sousa. Se o local da assinatura, a Torre de Belém, constitui um marco simbólico de abertura da Europa ao mundo, a assinatura desse acordo constituiu um marco histórico por unir a União Europeia, o Brasil e a África do Sul por vias do conhecimento científico e da inovação. Uma nova abertura se impõe ao mundo. O Termo de Cooperação define as portas de acesso, os caminhos pelos quais os países da União Europeia e do Atlântico Sul vão, em parceria, enfrentar os desafios científicos, ambientais e sociais do Atlântico. O que faz lembrar as proféticas palavras do saudoso escritor açoriano Daniel de Sá – “a nossa lavoura futura será no mar”. Um futuro que já se faz presente.

Pois, como destacou Carlos Moedas a “Declaração de Belém é um passo essencial para desenvolver uma economia azul, plena de oportunidades econômicas sustentáveis, ao serviço das populações”. Centrada nos oceanos tem como objetivo compreender os ecossistemas marinhos e as inter-relações entre oceanos, mudanças climáticas, produção de alimentos e sistemas de energia, assim como entender a dinâmica e os sistemas de circulação do oceano Atlântico interconectados desde a Antártida até ao Ártico.

No dia seguinte, em Lisboa, teve lugar a um novo encontro entre os representantes de diversos países quando foi apresentado o Termo de Referência, documento resultante das conclusões aprovadas na cimeira internacional “Atlantic Interactions” (Interações para o Atlântico) realizada na Ilha Terceira, Açores. O encontro reuniu cerca de 300 participantes, representantes de governos, empresas e instituições científicas e académicas de 29 países e delegações da comissão e do parlamento europeus, das Nações Unidas e da Agência Espacial Europeia.

O ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior português, Manuel Heitor, também presente na cerimônia de assinatura da Declaração de Belém para Pesquisas no Oceano Atlântico e Cooperação em Inovação esclareceu que a finalidade do AIR Center é integrar as áreas do espaço, clima, energia e ciência de dados entre os países banhados pelo Oceano Atlântico. Não se poupará esforços em busca do conhecimento, de modo a identificar as nossas potencialidades, promovendo uma agenda comum que facilite o alinhamento de uma efetiva cooperação em ciências e novas tecnologias. O que será possível com o estabelecimento de uma política pública eficiente de mecanismos de financiamento e fomento de investimentos à pesquisa e à inovação. Vivemos numa sociedade conectada em redes como uma grande teia de aranha, por latitudes e longitudes, unindo hemisférios e tecendo os caminhos do mar. Hoje, de acordo com as Nações Unidas “mais de três bilhões de pessoas dependem dos recursos marinhos e costeiros para o seu sustento”. É preciso ter acesso e fazer bom uso das novas tecnologias espaciais e oceânicas que beneficiem as duas margens do Atlântico e o próprio oceano.

(Continua na página seguinte)



• **JOÃO BENDITO**
(LINCOLN, CALIFÓRNIA)

Dois passos para a frente...

*Um passo para trás
Que lindo... nariz
Tem este rapaz!*

Não era bem assim a cantiga popularmente atribuída ao simpático Mestre Alberto.

Não tenho coragem de a escrever aqui, não seria educado nem faria justiça à memória do cozinheiro e dançarino do Corpo Santo, até porque ele me merecia todo o respeito embora nunca tenhamos trocado uma fala. Era da idade de meu pai e foi vizinho da família da minha “patroa”.

A fama de Mestre Alberto era grande. Cozinhou para presidentes, ministros e mais gente importante e fina. E ensinou a dançar muitas gerações de jovens angrenses, alguns deles nunca admitiram que buscaram a sua porta para as lições de dança, não fossem cair nas bocas do mundo. Com um sentido de humor muito fino, Mestre Alberto sabia portar-se no seu lugar e não admitia brincadeiras ou piropos ofensivos à sua deficiência física ou à sua divergência sexual, digamos assim. Assumia-a com naturalidade, pese a falta de educação e de respeito que muitos manifestavam nesse campo.

Costumo contar uma pequena estória passada com o Mestre Alberto. Ele fora contratado para cozinhar o jantar da festa dos finalistas da Escola Industrial de Angra. Algumas das alunas ajudaram nas preparações, a descascar batatas, a lavar louça, etc. Claro que, quando se juntam raparigas, a risota e as brincadeiras vêm à baila. Mestre Alberto senhor do seu nariz, já não estava a gostar da folia e admoestou as alunas: “Meninas, prestem atenção ao que fazem! Com tanta risada, ainda vai haver mijo!”

Eu gostaria de escrever aqui que longe vão os tempos em que as pessoas eram olhadas com desprezo só por serem “diferentes”. Mesmo com todos os avanços, com todas as formas mais modernas de aceitação, ainda temos um caminho muito longo a percorrer. Tanto no campo da homossexualidade como no dos direitos humanos.

No fim de semana passado fui ao casamento da cunhada de uma das minhas filhas. Mas, afinal, que tem isso de especial, perguntarão vocês, casamentos há-os aos montes. Sim, é verdade. Mas este foi mesmo especial, foi o primeiro casamento gay a que assisti. As duas noivas, pessoas de quem eu gosto muito, já vivem em comunhão total há uma dúzia de anos mas agora resolveram aproveitar as mudanças legais e oficializar a sua união. Reuniram dezenas de amigos e familiares numa festa muito bonita onde era evidente o amor e respeito que elas recebem de quem as conhece.

Também tive a sorte que as minhas amigas Vanessa e Ally tiveram agora. Refiro-me ao suporte familiar, mesmo quando as nossas decisões possam ser contrárias às opiniões das outras pessoas. Quando, em pleno verão de 1974, poucos meses depois da Revolução do Cravos, eu e a Alice resolvemos casar, causámos um certo arrastar das sobranceiras nalgumas pessoas porque decidimos que não faríamos uma cerimónia religiosa. Bastava-nos o apoio e reconhecimento por parte da família e esse foi total e inequívoco. Nunca esqueço o momento em que, com a sua mão bem firme, com uma caligrafia tão bonita como nunca vi igual, o meu pai assinou o seu nome como primeira testemunha no documento que oficializou o nosso casamento perante a Lei. E nem esqueço o forte e sentido abraço com que nos envolveu, a mim e à minha esposa, quando nos desejou as melhores venturas para o resto da vida.

...

Fiquei deveras aborrecido com os acontecimentos em Charlottesville, onde mais uma vez ficou demonstrado que ainda existe muita miséria intelectual nesta América. Grupos de neonazis e outros quejandos aproveitam a cumplicidade do trapaceiro e mentiroso presidente para se armarem em chico-espertos e propagarem as suas nojentas e infames doutrinas. Como pode essa gentinha pensar que o que precisamos, nesta América e neste Mundo, é voltar aos tempos da escravatura, aos tempos da aniquilação de raças só porque “nós é que somos bons e melhores do que ninguém”. Se não concordavam com a remoção de estátuas de “heróis” dos tempos da escravatura, tinham outras maneiras de o fazer, não era empunhando símbolos fascistas e marchando armados até aos dentes que nem piratas, gritando slogans que ferem a mais dura das sensibilidades. Os grupos que lhes fizeram frente apenas tentaram demonstrar que não há lugar na nossa sociedade para tanta intolerância. E isso é o que este desavergonhado DDT não entende, que não pode comparar uns com outros e afirmar que no meio dos energúmenos havia muita gente decente. Como te podes considerar uma boa pessoa se marchas e gritas

ao lado de nazis e supremacistas brancos? Tentou ele ser politicamente correto – coisa que, na sua campanha, desdenhava nos outros – e quer convencer-nos que, no outro lado, também houve violência e provocação. Não, senhor DDT – nem quero sujar o meu computador a chamar-te pelo nome - houve apenas resposta e defesa de ideais que são, afinal, os que ajudaram a criar e a construir esta Nação.

Estivesse Mestre Alberto entre nós, de certeza que não iria gostar de ver as misérias porque passámos nas últimas semanas. Aposto mesmo que ele, notando que nesta dança da política americana só damos passos para trás, iria modificar a frase que disse às alunas e alegar que, com tanta porcaria, ainda vai haver m...da!

Já mais do que uma vez vos disse que não gosto muito de trazer aqui temas de política. Faço-o, agora, em plena consciência, porque acho que é dever de todos nós usarmos os meios ao nosso alcance para gritar, refilar e contestar contra o caminho que esta administração nos quer impingir. Assusta-me, como escrevi há uns meses, o facto de estarmos a perder muitos dos direitos que fomos alcançando. Pela calada, enquanto estamos “distráidos” com estes enormes problemas, eles, o DDT e os seus acólitos, continuam a destruir regalias, a retroceder nos nossos privilégios, a retirar-nos direitos que não são mais do que humanos, a desfazer e ignorar nos cuidados a ter com o ambiente e a natureza e, acima de tudo, a consolidar o poderio do grande capital. Cada vez me convenço mais que, se não nos mantemos alerta e firmes, vamos estar, num futuro próximo, a viver debaixo de um regime ditatorial.

Dei uma volta medonha com estas reflexões. E fi-lo de propósito. Comecei por recordar a simpatia e o sentido de humor do Mestre Alberto, depois o conforto que senti com o apoio da minha família e ainda o amor e alegria que vi nas caras da Vanessa e da Ally, as noivas do casamento da semana passada. Todos estes exemplos de coragem dão-me mais força para enfrentar e combater as manobras divisionistas desta administração. Por isso não me calo. O silêncio não é uma opção.

Se fosse poeta, talvez tentasse inventar uma quadra parecida à do Mestre dançarino:

Meio passo para a frente
Cem passos para trás
Com este DDT
Nunca mais teremos paz!



(Foto do Mestre Alberto Araújo do arquivo do Diário Insular)

Santa Catarina e Açores

(Continuação da página anterior)

As palavras do Ministro Gilberto Kassab ditas na solenidade de Belém atestam a firme disposição do Brasil de trabalhar numa ampla cooperação científica, econômica e governamental: “A ciência é transversal e tem papel fundamental para sustentar nosso progresso. Vamos trabalhar juntos, somar nossos potenciais e empreender esforços em busca do conhecimento e do desenvolvimento científico”.

Nesta cartografia que assim se desenha é inegável a relevância do encontro a ser realizado em 21 e 22 de novembro deste ano na Ilha de Santa Catarina sob a coordenação do secretário de Assuntos Internacionais, Carlos Aduato Virmond Vieira, secundado pelo presidente da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (Fapesc), Sergio Gargioni, quando será firmado o “memorando de entendimento” que assinalará a fundação do AIR Center – Portugal, Espanha, Estados Unidos, África do Sul, Nigéria e o Brasil que com a Índia formarão o núcleo forte do Centro Internacional de Investigação do Atlântico. Outros países também estão representados, como a Argentina, Uruguai, Grã-Bretanha e China.

No dia 31 de julho passado, estive em Florianópolis o ministro de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior de Portugal, Manuel Heitor, veio acompanhado do presidente do CEiiA – Centro de Engenharia e Desenvolvimento de Produto, José Rui Felizardo; do diretor de Sustentabilidade do CEiiA, Gualter Crisóstomo e da secretária adjunta do ministério, Teresa Tavares. Durante a breve visita, o ministro Manuel Heitor e comitiva conheceram o Sapiens Parque e as instalações do Centro de Pesquisa e Capacitação em Energia Solar Fotovoltaica da UFSC, ocasião em que José Rui Felizardo, presidente do CEiiA e Alacoque Lorenzini Erdmann, Vice-Reitora da UFSC, firmaram um acordo de colaboração nas áreas de mobilidade elétrica e geração solar fotovoltaica. O professor Orestes Alarcon apresentou o “veleiro ECO UFSC”, em alumínio, desenvolvido com tecnologia local e apoio da Fapesc, com capacidade para navegar em mar aberto, regiões polares e em expedições científicas e que será lançado ao mar em outubro próximo.

O fato de Santa Catarina ser reconhecida, no cenário nacional e internacional, por sua relevância na pesquisa oceânica, sobretudo em Florianópolis e Itajaí, contribuiu para a escolha de Santa Catarina para sediar o evento da AIR. No entanto, há um outro fator que pesou bastante na escolha de Florianópolis, segundo o secretário Carlos Aduato Vieira – “a proximidade cultural entre Santa Catarina e Açores”. Aliás, a comitiva portuguesa não teve qualquer dúvida quanto a identidade cultural da nossa gente e pode comprovar na reunião realizada com as autoridades municipais e estaduais no Costão do Santinho, local decorado com painéis do arquipélago e salas nominadas com as nove ilhas açorianas, bem como na passagem pela freguesia de Santo António de Lisboa, via Caminho dos Açores, onde os traços da presença açoriana estão fortemente conservados por toda comunidade.

Nada é por acaso! A sede do Centro Internacional de Investigação do Atlântico fica nos Açores, Portugal. As entidades e núcleos de pesquisa de Santa Catarina se integrarão do AIR Center juntamente com os estados do Rio Grande do Sul, São Paulo, Rio de Janeiro, Pernambuco, dentre outras.

Mais uma vez Santa Catarina e Açores se aproximam, fortalecendo laços fraternos assentados numa história comum que nos devolve ao passado de 1748, quando da chegada dos primeiros açorianos ao porto de Desterro. Há 270 anos a nossa gente açoriana, desbravadora, defendeu e alargou as fronteiras meridionais até o Uruguai, varrendo a borda leste do Atlântico. Agora estamos, no presente, a falar de mundividências, a partilhar vivências, trocar experiências, potencializar sinergias em futuros projetos de interesse comum num contexto transnacional, gerando conhecimentos e colocando em marcha programas de desenvolvimento pleno na sua arquitetura de sonhos realizáveis no amanhã.

Hoje, Santa Catarina e Açores estão em sintonia, com olhos fitos no futuro das gerações do nosso mundo Ilhas e do Atlântico que nos abraça.

Pintor português expõe no Times Square, New York



A arte do pintor surrealista, Santiago Ribeiro, estará exposta no Nasdaq OMX Group, no Times Square em New York.

Os trabalhos deste pintor português poderão ser vistos diariamente e alternadamente durante alguns minutos em cada sessão, até 31 de dezembro do corrente ano.

Baseadas em sonhos e visões, as pinturas metafóricas e surrealistas de Santiago Ribeiro têm sido descritas como “composições complexas ilustrando profundas preocupações sobre a sociedade moderna e os seus comportamentos individuais e coletivos”.

Natural de Coimbra, Ribeiro frequentou aulas de arte na Escola Avelar Brotero e Escola Superior de Educação de Coimbra. Tem participado em diversas exposições em Portugal e no estrangeiro. O seu trabalho está representado em diversas coleções privadas assim como na Coleção de Arte Contemporânea do Museu Nacional Machado de Castro e na Fundação Bissaya Barreto, em Coimbra.

Os seus trabalhos têm sido expostos em cidades como Berlim, Moscovo, Dallas, Los Angeles, Mississippi, Varsóvia, Nantes, Paris, Florença, Madrid, Granada, Barcelona, Lisboa, Belgrado e ainda em países como Montenegro, Roménia, Japão e Brasil.

José Augusto celebra 40 anos de carreira com novo disco



música internacional, alguns dos quais têm feito parte do seu repertório ao longo dos anos, com orquestração e gravação nos estúdios de Joe Peixoto.

A festa de apresentação deste seu sétimo trabalho discográfico, com 12 temas, acontece dia 23 de setembro no restaurante Primavera, em Tiverton, RI e consta de jantar e espetáculo com vários artistas, a saber: Ana Lisa, Arlindo Andrade, Maurício Morais, Layler Arruda e o próprio José Augusto. Apresentação de Ricardo Farias, com apoio sonoro e técnico de de Underground Sound, de John Bolarinho.

O popular cançonetista da comunidade, José Augusto, que durante vários anos atuou em restaurantes e em festas da comunidade, evidenciando-se como vocalista do exinto grupo Apollo, está a celebrar 40 anos de carreira e para assinalar a data lança novo disco com alguns temas originais e clássicos da

Os bilhetes, ao preço de \$30 por pessoa, podem ser adquiridos contactando José Augusto, pelo telefone 508-525-9655.

Primeiro livro de Reinaldo Ferreira o Repórter X, reeditado ao fim de 100 anos

“O Mistério da Rua Saraiva de Carvalho”, primeiro livro do jornalista Reinaldo Ferreira, que ficou conhecido como Repórter X, acaba de ser publicado, assinalando 120 anos do nascimento do autor e o centenário da sua publicação original.

Trata-se do primeiro volume de uma coleção que a editora PIM! vai lançar até final do ano, dedicada a Reinaldo Ferreira, o mítico Repórter X, que teve uma única publicação em livro, em 1919, não sendo reeditado desde então, diz a editora.

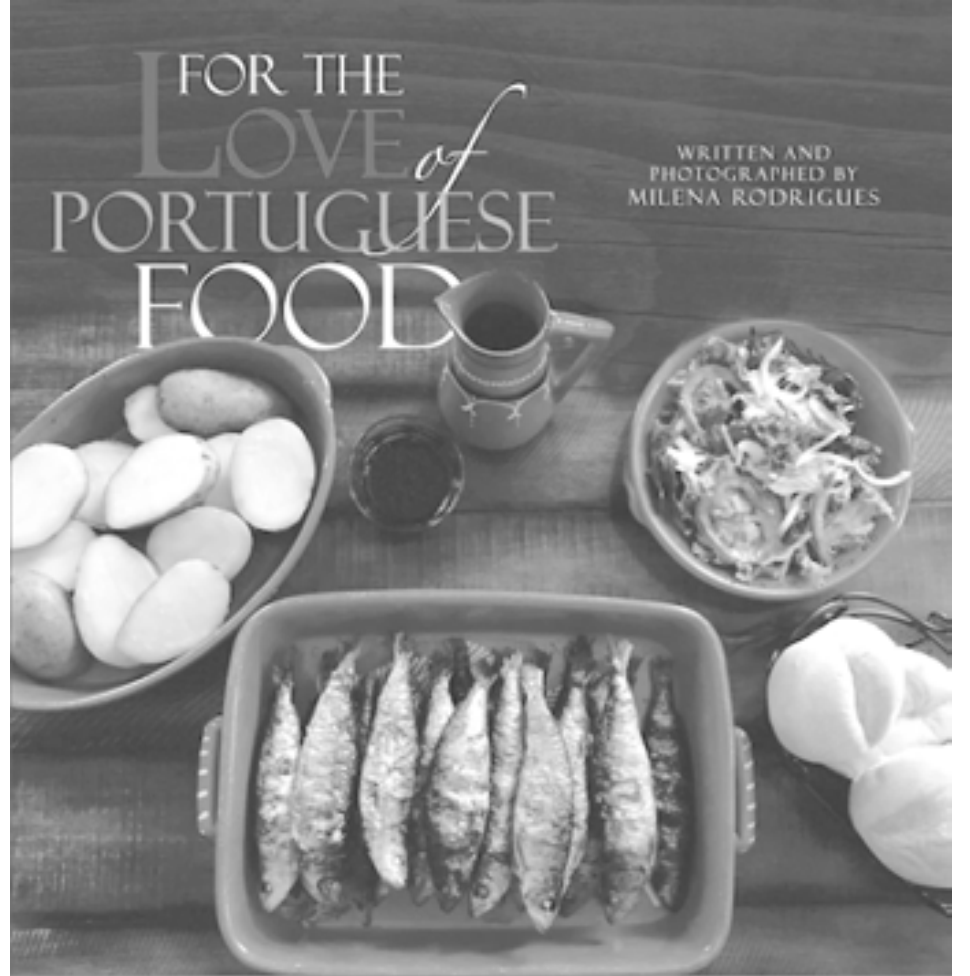
“For The Love Of Portuguese Food”

Livro de culinária portuguesa de Milena Rodrigues



“Escrevi este livro a pensar nas minhas filhas, para que elas possam continuar a cultivar as nossas tradições, sobretudo a nossa culinária e assim transmitirem estes valores às futuras gerações...”

— Milena Rodrigues



“For The Love Of Portuguese Food” é um novo livro de culinária portuguesa que acaba de ser editado em New Bedford. De autoria de Milena Rodrigues, o livro, de 140 páginas, com várias fotos e excelente qualidade gráfica, está já à venda nesta região.

“Este é um trabalho de pesquisa e recolha efetuado há uns 7-8 anos e procurava livros com receitas da nossa culinária em inglês para doar a uma rifa integrada numa campanha de beneficência. Havia poucos e então decidi escrever um livro direcionado aos portugueses e lusodescendentes aqui residentes, em inglês e com pesos e medidas que usam aqui nos EUA, uma forma de divulgar e promover a nossa cultura gastronómica”, começou por dizer ao Portuguese Times, Milena Rodrigues, natural de Gloucester, a residir em New Bedford e descendente de portugueses da Figueira da Foz, que se fixaram primeiramente em Gloucester em 1966 e posteriormente vieram para a cidade baleeira. Seu pai era pescador.

Antes de editar o livro, Milena lançou uma página no facebook em 2013. “Tive muito sucesso e respostas muito positivas com esta página e que excederam largamente as minhas expectativas, de tal forma que pessoas amigas me incentivaram a escrever este livro”, sublinha Milena, para adiantar que sempre gostou da culinária portuguesa. Cresceu nesse ambiente português, tendo aprendido primeiramente o nosso idioma e depois o inglês.

O livro, editado no passado mês de julho, sendo imprimidos 2.000 exemplares, é basicamente composto de receitas de sopas (caldo verde, sopa de creme de legumes, sopa de repolho, canja, sopa de alho francês e outras), peixe, marisco (ameijoas, a sardinha assada, bacalhau frito com cebolada, caldeirada de tamboril, lulas, massada de marisco, etc.), carnes (bife de cebolada, bifanas, frango assado, cozido à portuguesa, etc.), acompanhamentos (batata à murro, couves saltadas, arroz de tomate, ervilhas guisadas, etc.) e sobremesa (arroz doce, doce de leite, tarte de amêndoa, biscoitos, cavacas, bolo de bolacha e muito mais), da região da Beira Litoral e particularmente da área da Figueira da Foz, com algumas (poucas) da Beira Alta (o marido, Nelson Rodrigues, é natural de Celorico da Beira). Um total de 70 receitas.

“Fiz questão de incluir receitas com que estava mais familiarizada, daí incluir principalmente os mais típicos pratos da região da Figueira da Foz”, explica a autora.

“Certos pratos e sobremesa fui recolhendo e aprendendo com pessoas amigas e familiares meus que sempre cozinhavam lá em casa à base da nossa cozinha tradicional, como por exemplo as sopas que incluí neste livro são basicamente da maneira que a minha mãe faz, para já não falarmos de muitos pratos de peixe e marisco, que meu pai trazia do barco de pesca e cozinhava lá em casa”, diz-nos Milena Rodrigues, que embora aqui nascida, vive e respira a cultura portuguesa.

“Tenho-me deslocado frequentemente a Portugal e adoro o nosso país, as nossas tradições e cultura”, confessa Milena, que espera, com este livro, incutir nas filhas o gosto pela cultura portuguesa. “Escrevi este livro também a pensar nas minhas filhas, para que elas possam continuar a cultivar as nossas tradições, sobretudo a nossa culinária e assim passarem estes valores às futuras gerações”, salienta a autora.

O livro, ao preço de \$30, está à venda através de amazon.com e em algumas lojas locais, nomeadamente em New Bedford, na Travessia Wines, de Marco Montez, Hawthorn Florist, Precision Windows & Kitchen, através da página do facebook de Milena Rodrigues ou pelo telefone 774-929-0922.

Já na parte final da nossa conversa na redação do Portuguese Times, Milena Rodrigues reconhece que a concretização deste seu projeto se deve à família e amigos.

“Quero agradecer a toda a minha família e amigos que me ensinaram muito sobre a nossa culinária, partilharam as suas receitas e me aconselharam com várias questões... Estou certa que sem esse apoio não poderia concretizar este meu sonho... Devo agradecer particularmente à minha mãe, Encarnação, que me ensinou a confecionar pratos da nossa cozinha, às minhas irmãs Laura e saudosa Linda (falecida em 2013), tias, cunhados e cunhadas e ao meu marido Nelson, que me incentivou e me deu sempre esse apoio incondicional, não esquecendo ainda a minha amiga Idalécia André, que me ajudou com algumas receitas como Broa e Folar de Páscoa”, conclui Milena Rodrigues, que espera editar novo livro com muitas outras receitas que não incluiu neste livro. Mas isso fica para mais tarde. Por agora, divulgar cada vez mais este livro — “For The Love Of Portuguese Food” — é a sua prioridade.

Dedica o livro às suas filhas Maia e Leila.



HAJA SAÚDE

José A. Afonso, MD
Lecturer da Harvard Medical School

Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para:
HajaSaude@comcast.net

ou ainda para:
Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288
New Bedford, MA

Uso de lentes de contacto

P. — A minha filha usa óculos mas quer mudar para lentes de contacto. Há algum risco?

R. — As lentes de contacto são uma alternativa segura e eficaz para a correção de problemas de visão desde que sejam usadas e mantidas conforme recomendado. Infelizmente, tanto adolescentes como adultos necessitam de melhorar o seu cuidado com as lentes de modo a reduzir o risco de infeções potencialmente graves. De acordo como uma informação da CBS News, o *Center for Disease Control* indicou recentemente que a maioria dos *teenagers* e adultos que usam lentes de contacto têm pelo menos um mau hábito no uso das lentes que os põem em risco de infeção. Segundo este estudo, 85% dos jovens que usam lentes de contacto fazem-no de modo errado, o que aumenta seriamente o risco de infeção, nomeadamente dormir sem retirar as lentes, usar água canalizada em vez de solução estéril própria para lavar lentes, e não mudar de lentes conforme recomendado. O mesmo se aplica aos adultos em percentagens ligeiramente menores.

Em resumo, as lentes de contacto podem ser um excelente meio de corrigir problemas de visão, mas siga sempre as recomendações do seu médico e do fabricante.

Haja saúde!



ADVOGADO GONÇALO REGO

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

Companhia sem benefícios de compensação ao trabalhador

P. — Meu irmão trabalha para uma pequena companhia de construção e há três semanas feriu-se no trabalho, necessitando de uma intervenção cirúrgica. Ora acontece que ele ficou agora a saber que a companhia para quem ele trabalha não tem seguro de benefícios de compensação ao trabalhador. Contudo, o trabalho dado ao seu patrão veio de um empreiteiro geral, este sim portador de seguro de benefícios de compensação ao trabalhador. Alguém me informou que o meu irmão pode levantar um processo contra a companhia de seguros desse empreiteiro. Será que o meu irmão tem aqui algum recurso válido?

R. — Em alguns casos, quando a entidade patronal não tem seguro de compensação ao trabalhador, então um processo pode ser levado a cabo contra o empreiteiro.

Para além disso, um processo pode ser apresentado diretamente contra a entidade patronal, pura e simplesmente porque este deveria ser portador de um seguro de compensação ao trabalhador. Há casos complicados de resolver e por isso sugiro que contrate os serviços de um advogado experiente nesta matéria.

SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, envie as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



Délia DeMello

P. — Gostaria de saber se é possível contactar a administração do Seguro Social para mudar os cheques da minha mãe de uma conta bancária para outra mais conveniente para nós.

R. — Sim, mas apenas se for o indivíduo responsável pelos benefícios de sua mãe, o designado “Representative Payee”.

Se não for o caso, pode auxiliar com o processo, mas será necessário falar com a sua mãe, o beneficiário próprio para termos consentimento. Se a sua mãe necessitar de ajuda com os benefícios por ter algum problema médico que a impeça de fazer decisões financeiras então deve visitar-nos e considerar ser designado o “Representative Payee” dela. Para mais informações ligar para 1-800-772-1213.

P. — Completei 62 anos de idade o ano passado e comecei a receber benefícios do Seguro Social logo depois, mas continuei a trabalhar. Reduzi o meu horário, mas ultrapassei o limite anual do Seguro Social, e portanto devo algum dinheiro ao Seguro Social. Quando recebi a notificação do Seguro Social explicando o que aconteceu, e quanto tinha que reembolsar decidi que descontassem um montante mensalmente. Mas eu preferia pagar o total de uma só vez. Será que isto é possível?

R. — Sim, pode. É aconselhável contactar-nos para saber ao certo a quantidade do balanço que tem que remeter. É aconselhável guardar depois o recibo que receberá quando submeter o balanço da dívida.

P. — A minha tia tem 83 anos de idade e recebe benefícios do Seguro Social e uma pequena assistência do programa do Seguro Suplementar (SSI). O mês passado ela foi numa excursão ao casino com umas amigas e ganhou algum dinheiro. Será que esse montante tem algum efeito nos benefícios dela?

R. — O dinheiro que ela ganhou no casino não tem efeito algum nos benefícios que ela recebe do Seguro Social, mas pode ter efeito nos benefícios que ela recebe do Seguro Suplementar (SSI), porque é um programa auxiliar baseado em necessidade. Conforme o montante recebido, isso determinará o efeito. Aconselhamos que ela nos contacte com toda essa informação para explicarmos os efeitos desse dinheiro no seu benefício.

P. — Tenho 54 anos de idade e estou a cuidar do meu marido que está a receber benefícios do Seguro Social por ter uma incapacidade grave. Tenho que ajudá-lo todos os dias a lavá-lo, vesti-lo, comer, etc... Será que o Seguro Social pode ajudar-me, uma vez que tive de deixar o meu emprego para cuidar do meu marido?

R. — A administração do Seguro Social não tem tal assistência, mas pode ser que haja ajuda para si por parte do estado.

Deve pedir informação sobre o programa “Caregiver Assistance” na sua área.

Novos emails do Portuguese Times

ptimes@portuguesetimes.com
newsroom@portuguesetimes.com
advertising@portuguesetimes.com

NECROLOGIA

AGOSTO 2017

José S. Cabral, 77 anos, falecido dia 22 de agosto, em Dartmouth. Natural de São Pedro Nordestinho, Nordeste, S. Miguel, deixa viúva Camélia Rebelo Cabral; duas filhas, Lisa Poncin e Susie Cabral; dois filhos, Joseph Cabral e John Cabral. Deixa ainda duas irmãs, Ilda Melo e Maria Tecla Lima; seis netos, vários sobrinhos e sobrinhas. Era irmão de Jorge Medeiros e de Maria Rita Medeiros, ambos já falecidos.

Ilda Gomes, 86 anos, falecida dia 23 de agosto, em East Providence. Natural da ilha de São Miguel, era viúva de Humberto Gomes. Deixa oito filhos: Ana Rocha, Maria de Deus Gonçalves, Filomena Carvalho, João M. Gomes, Glória Botelho, Margaret Nascimento, Ernestina Carvalho e Duarte J. Gomes. Sobrevivem-lhe ainda 14 netos, 17 bisnetos e outros familiares.

Almerinda Benevides Tavares, 99 anos, falecida dia 23 de agosto, em Fall River. Natural dos Arrifes, São Miguel, era viúva de Gil Tavares. Deixa os filhos John Oliveira, Duarte Tavares, Hildeberto Tavares, Maria Rosa Machado e Maria Moniz; 22 netos, 27 bisnetos, vários sobrinhos e sobrinhas. Era pai de Gil Oliveira e Manuel Tavares Oliveira, ambos já falecidos.

Manuel B. da Silva, 91 anos, falecido dia 25 de agosto, em Somerset. Natural da ilha do Faial, deixa viúva Teresinha Aguiar da Silva, os filhos Dalila Monteiro, Alice Carvalho e Alda Espínola. Sobrevivem-lhe ainda os irmãos António da Silva, Alice Vargas, Ana Souto, Amélia da Silva e Clementina Dutra, vários netos, sobrinhos e sobrinhas. Era irmão de Francisco, Alfredo, Maria Amélia e Maria C. da Silva, já falecidos.

Albano R. Torres, 71 anos, falecido dia 27 de agosto em East Taunton. Natural da ilha de São Miguel, era viúvo de Sarah Freire Torres. Deixa dois filhos: Paul Torres e Steven Torres, dois netos e os irmãos Joseph Torres, Duarte e Fernando Torres, Eliana Melo e Gorete Raposo.



JUDITE TEODORO

Advogada em São Miguel, Açores
advogados.portugal@gmail.com

Nesta coluna, a advogada Judite Teodoro responde a questões jurídicas sobre direito português. Se pretender ser esclarecido sobre qualquer questão, envie a sua pergunta por email para advogados.portugal@gmail.com ou remeta-a para o Portuguese Times, PO Box 61288, New Bedford MA 02746-0288.

O meu pai casou pela segunda vez e fez acordo pré-nupcial nos EUA Unidos em que todos os bens são dos filhos e não da segunda esposa, esse acordo é válido em Portugal?

— A.C. Boston

Os casamentos de cidadãos nacionais celebrados no estrangeiro, perante autoridade estrangeira, terão de ser antecedidos da tramitação do processo preliminar de publicações perante os serviços do registo civil nacionais, ou entidades consulares.

Significa que se o seu pai pretendesse que vigorasse o regime de bens convencionalizado na convenção antenupcial celebrada nos Estados Unidos, teria de se submeter a um processo preliminar de publicações, antes do casamento, junto do Consulado mais próximo da sua residência.

Contudo, a lei portuguesa não permite que se façam acordos que afastem a capacidade sucessória (a faculdade de ser herdeiro em caso de morte do cônjuge que sobreviver).

Lembramos que esta resposta aplica-se ao caso em concreto de acordo com os dados disponibilizados e que não dispensa a consulta da legislação aplicável e que versa exclusivamente sobre a lei portuguesa.

juditeteodoro@gmail.com

ZÉ DA CHICA GAZETILHA



Diz-me... mulher... Aonde estão os que te acusaram?!...

Estas palavras escritas,
Lidas pela vida fora,
Foram há dois mil anos ditas,
Por Jesus, à pecadora!...

Um folhetim de mazela,
Estapafúrdio, indecente,
Desde a Venezuela,
Até lá p' ro Oriente!...

Então na Venezuela,
Tem o povo que aceitar,
Uma tamanha mistela
Dum maduro de lamentar.

P.S.
Voltando ao princípio...

Todos eles acusavam
Ela, de fraca conduta,
Quando no íntimo estavam
Mais sujos que a prostituta!...

Histórias a comparar,
A tantas nossas lembranças,
Quando se estava a brincar
Aos governos de crianças!...

O País não tem futuro,
Só Maduro enche o seu odre!
Todos lhe chamam Maduro,
Mas, quanto a mim, está padre!...

Poucos podem atirar
A pedra aos semelhantes
E quem pode tem de estar,
Dos dizimadores distantes!

Depois de Cristo ordenar
Justificando a razão:
- O justo pode atirar!...
(Todos baixaram a mão!...)

Tu, vais ser o presidente,
Agora, eu sou secretário.
Tudo feito num repente,
Depois, tudo era ao contrário!

E lá não há quem o toque,
A nação bem desfalcada,
Já não tem nem Rei, nem Roque,
Não há comércio nem nada!...

Ver-lhes juntos nestas bandas,
Para o povo é um revés.
Lembra o dito:- com quem
andas,
Vou julgar bem quem tu és!...

E, Cristo naquela hora,
Depois do que se passou,
Perguntou à Pecadora:
- Onde está quem te acusou?!...

Não tinha voto nem povo,
O presidente era tudo.
Cada hora, um mando novo,
Com um povo sempre mudo!...

Tudo falta, tudo falta,
Parece até um inferno,
Onde é presa toda a malta,
Que quer um novo governo!

Por isso, caros amigos,
Estas junções, nos provoca.
Nem sempre quem come os figos
É que lhe rebenta a boca!...

Foi aí que Cristo então,
Vendo afastar os rivais,
Disse:- Dou-te o meu Perdão,
Vai mulher, não peques mais!...

O Brasil, cheio de abrolhos,
À mercê de tanto ato,
Seu governo cai aos molhos,
Pelas mãos do Lava-Jacto!...

A tropa é seu seguro,
Que põe o povo em quezílias,
Combatem pelo Maduro,
Matando as suas famílias!...

Há sempre, ao fim ao cabo,
Que usar certa maneira.
Por vezes, faz o Diabo,
Quem paga... João Ferreira!...

Hoje, o mundo pouco medra,
Uma desgraça tamanha,
Quem atira hoje a pedra,
É pior que quem apanha!..

Por vezes, se sente dó,
Vão caindo os mandatários,
Como seja um dominó,
Nuns castigos necessários!...

Continua a tropa cega,
Aos governos, dando as mãos,
Que cegamente se entrega,
A matar os seus irmãos!...

**E a fama
sempre gira,
Com verdade
ou com mentira!...**

O tempo agora destoa,
Hoje, o caso é bem diferente,
Chama-se puta à pessoa,
Antes que ela chame à gente!...

São roubos exorbitantes
E o Brasil assim não medra.
São poucos os governantes,
Que podem atirar pedra!...

Qu'a tropa, a ideia traga,
E possa bem entender,
Que o povo é quem lhe paga,
Não um governo qualquer!...

Hoje, é, o grande ladrão
Que tenta por nas prisões
Quem roubou somente um pão,
Quando ele roubou milhões!...

Aonde estão os que te acusaram!?!...

E Cristo, naquela hora,
Depois do que se passou,
Perguntou à Pecadora:
— Onde está quem te acusou?!...



Não falta p' raí quem manguie
De nós, causando-nos danos,
Com as mãos cheias de sangue,
Clama Direitos Humanos!...

Neste mundo de cobiça,
De tudo se é capaz
Que, até alguma Justiça,
Trabalha com "IN" atrás!

Pois já que aqui cheguei,
É nisto que vou falar,
Dum Folhetim, que sem lei,
Mostra cenas de espantar!...

António Teixeira
Fall River, Mass.

PORTUGUESE TV 20 CHANNEL
Programação do Portuguese Channel

QUINTA-FEIRA, 31 DE AGOSTO
18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A OUTRA
19:30 - ESPAÇO MUSICAL
20:00 - AÇORES NO PRATO
20:30 - IMPÉRIO
21:30 - BOA NOVA VIDA
22:00 - AGENDA
22:10 - TELEJORNAL (R)

SEXTA-FEIRA, 01 DE SETEMBRO
18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A OUTRA
19:30 - VARIEDADES
20:30 - IMPÉRIO
22:00 - AGENDA
22:10 - TELEJORNAL

SÁBADO, 02 DE SETEMBRO
19:00 - FIM DE SEMANA
20:00 - TELEDISCO
21:00 - SMTV
22:00 - VARIEDADES

DOMINGO, 03 DE SETEMBRO
14:00 - IMPÉRIO
OS EPISÓDIOS DA SEMANA
19:00 - MISSA DOMINICAL
20:00 - NÓS
20:30 - DUELO DE IDEIAS
21:00 - CONCERTO

SEGUNDA, 04 DE SETEMBRO
18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A OUTRA
20:00 - NOTÍCIAS SMTV
20:30 - IMPÉRIO
21:30 - AGENDA
22:00 - TELEJORNAL (R)

TERÇA-FEIRA, 05 DE SETEMBRO
18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A OUTRA
19:30 - TELEDISCO
20:30 - IMPÉRIO
22:00 - AGENDA
22:05 - TELEJORNAL

QUARTA-FEIRA, 06 DE SETEMBRO
18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A OUTRA
19:30 - VOCÊ E A LEI/
À CONVERSA C/ ONÉSIMO
20:00 - NÓS (magazine)
20:30 - IMPÉRIO
21:30 - BOA NOVA VIDA
22:00 - AGENDA
22:10- TELEJORNAL (R).

Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.

Escreva Connosco

A Dança dos Coriscos

O nome dado a esse grupo, que em feliz momento se deslocou à costa leste dos Estados Unidos, mais precisamente à cidade de Fall River, e não foi coincidência que foi por ocasião das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra, não me surpreendeu porque afinal nesta área os CORISCOS dos micaelenses são uma maioria e isto, não querendo monesprezar outras ilhas açorianas aqui nesta área representadas que tenho a certeza terem igualmente tido prazer em ver aquele grupo desfilar alegremente pelas nossas ruas saudando todos nós com um amplo sorriso e um acenar de olá para todos aqueles que desafiaram o sol e o seu calor e que confortavelmente sentados nas suas cadeiras de verão disfrutaram de um dia totalmente diferente daqueles que por vezes se tornam monótonos.

Sabemos que foi com grande espírito de sacrifício e boas vontades para que a deslocação de um numeroso grupo de pessoas se deslocassem à América para participarem nas maiores festas religiosas fora de Portugal e por isto estamos eternamente gratos e valeu a pena.

Ao ver aqueles CORISCOs desfiliarem devo confessar que senti uma certa emoção porque finalmente o reconhecimento pelo que o imigrante tem feito pela sua terra está a ser reconhecido. O tempo em que nos chamavam de "Moscas de Verão" ou "Calafonas" já há muito foi ultrapassado e é certamente com imenso prazer que aqui registo esse facto, aliás, já quando no verão de 2016 me desloquei de férias a S. Miguel, depois de uma ausência de 22 anos, notei que a receção dada aos imigrantes era mais amigável e calorosa do que nunca, pelos menos foi a sensação que tive na altura e que se veio a confirmar com a vinda da "Dança Dos Coriscos".

Para quê acrescentar mais? Saboreamos esse momento delicioso que nos foi proporcionado pelos nossos conterrâneos com um forte abraço dos CORISCOS deste lado do Atlântico.

António Teixeira
Fall River, Mass.

Contra a Violência Doméstica

SafeLink
Linha Aberta
Contra a
Violência
Doméstica
1-877-785-2020

Multilingua. Cuidado 24 horas. Ajuda para si ou outras pessoas em risco.
O programa de linha aberta de SafeLink recebe chamadas em todo o Estado de Massachusetts.

wjfd
97.3 FM



Capítulo 161 - 04 de setembro

Maurílio acusa Marcão de ser seu cúmplice. José Alfredo orienta Maria Marta a dar continuidade a seu plano. Marcão é preso. Bruna ajuda José Alfredo a abrir o cofre de Maurílio. Salvador comemora a venda de seus quadros.

Carmem entrega a Jonas o cheque de Orville. Maurílio revela para Danielle a senha de seu cofre.

José Alfredo abre o cofre de Maurílio. Danielle abre o cofre de Maurílio e estranha ao ver que está vazio. Etevaldo diz a Xana que Miriam vai autorizar a adoção de Luciano, se ele se casar com Naná. Antônio se aconselha com Vicente.

José Alfredo avisa a Maria Marta que Maria Ísis dormirá com ele na mansão. Silviano procura Merival. Carmem ateia fogo à loja de Jonas, mas acaba presa entre as chamas. Carmen tenta falar com Orville. Maria Ísis se recusa a aceitar a decisão de José Alfredo.

Maria Marta decide ir para Petrópolis. Magnólia espera Noely chegar em casa. Enrico pede para cozinhar com Vicente. Ismael manda Lorraine devolver o presente que ganhou de Silviano.

Capítulo 162 - 05 de setembro

Silviano pensa em pedir para Merival libertar Marcão. Merival pergunta se Silviano é Fabrício Melgaço. Danielle avisa a Maurílio que seu cofre estava vazio. Orville ouve o recado de Carmem e se desespera. Xana é irônico com Maria Clara. Orville constata a morte de Carmen e Helena acalma Salvador.

Lorraine vê José Pedro deixar o prédio de Silviano.

Xana conversa com Cristina sobre Maria Clara. Magnólia repreende Severo. Enrico e a família se despedem. Maria Clara liga para Enrico. Lorraine lê um bilhete misterioso que está na casa de Silviano. Lorraine vai até a joalheria Império com Ismael.

Danielle liga para Érika. Silviano conversa com Merival sobre a prisão de Maurílio.

Maria Marta e Brigel chegam a Petrópolis. José Alfredo questiona José Pedro.

Capítulo 163 - 06 de setembro

Maria Marta e Brigel chegam a Petrópolis. José Alfredo questiona José Pedro. José Alfredo se encontra com Maria Marta e eles descobrem quem comprou a mansão de Petrópolis. José Alfredo desconfia do fato da piscina da casa estar coberta. José Alfredo e Maria Marta ficam extasiados com o que encontram na piscina.

José Alfredo liga para Antoninho. Maurílio faz uma ligação misteriosa. Vicente faz a prova do fraque. Maria

Clara diz para Maria Ísis que José Alfredo está em Petrópolis com Maria Marta.

Du conversa com Maria Ísis. José Alfredo e Josué saem de Petrópolis e viajam para outra cidade. Silviano vai até a joalheria Império. Xana procura por Cristina na joalheria Império. Silviano faz um pedido a Maria Marta.

Silviano faz uma ligação misteriosa e viaja para Petrópolis. Salvador pinta um quadro do rosto de Orville. Cláudio conversa com Leonardo. José Alfredo chega à casa de Jesuína.

Capítulo 164 - 07 de setembro

Maria Marta provoca Maria Ísis. Aécio e Daniel tentam ir embora da mansão de Petrópolis. Silviano chega à mansão de Petrópolis.

José Pedro ouve Maria Marta contando para Maria Ísis que o José Alfredo viajou para buscar informações sobre Fabrício Melgaço. Os filhos de José Alfredo demonstram preocupação com a sua viagem repentina. Maria Marta conversa com Maria Ísis sobre o Comendador. Silviano se assusta com o que vê na mansão.

José Alfredo e Jesuína se enfrentam. Silviano enfrenta Daniel e Aécio. Jesuína faz uma declaração importante para José Alfredo. Bruna liga para Maria Marta. Maria Marta conversa com Merival sobre a prisão de Maurílio. Danielle se encontra com Merival.

Tuane dá conselhos para Cristina. Vicente pensa em Cristina.

Amanda e José Pedro pensam em se casar. Beatriz conversa com Cláudio. Maria Ísis se irrita com José Alfredo.

Maurílio recebe o alvará de soltura. José Alfredo e Josué invadem a casa de Silviano.

Capítulo 165 - 08 de setembro

José Alfredo desabafa com Josué. José Alfredo fala ao telefone com Maria Isis. Salvador irá expor sua obra em Paris. Naná dá um ultimato em Xana. Vicente conversa com Antônio e Luigi na cozinha.

Téo Pereira termina a biografia do Comendador e mostra a ele. Maria Marta e Amanda desaprovam o vestido que Maria Clara escolheu para Cristina ir ao seu casamento com Vicente. Kelly faz hambúrgueres no trailer de Léo e Amanda.

Cláudio e Beatriz conversam. Enrico e Beatriz falam ao telefone. José Alfredo discute com Téo. Cláudio e Beatriz acertam decidem se divorciar. Há uma passagem no tempo. Xana e Naná se casam.

A família Medeiros mima Maria Clara antes do casamento. Cristina e Maria Clara se enfrentam.

COZINHA PORTUGUESA

“Roteiro Gastronômico de Portugal”

Caldeirada de Sardinha

- 1 Kg de sardinhas pequenas
- 500 g de tomates
- 500 g de cebolas
- 2 dentes de alho
- 500 g de batatas
- 1 dl de azeite
- 1 folha de louro
- 1 ramo de salsa
- 1 colher de chá de colorau doce
- sal
- pimenta

Confecção:

Lavam-se as sardinhas, põem-se num passador e polvilham-se ligeiramente com sal grosso.

Lava-se o tomate e corta-se às rodelas.

Cortam-se também às rodelas as cebolas as batatas e o alho.

Num tacho com o fundo espesso colocam-se em camadas alternadas, as cebolas, o tomate, as batatas e os alhos.

Tempera-se cada camada com sal, pimenta e colorau.

Mete-se no tacho o ramo de salsa e o louro atados.

Quando se tiverem esgotados todos os ingredientes, rega-se tudo com o azeite e introduzem-se finalmente as sardinhas.

Tapa-se o tacho e leva-se a lume brando a cozer, agitando o tacho de vez em quando.

Serve-se bem quente com uma fatia grande de pão em cada prato.

Coelho em Molho de Tomate e Pão Frito

- 1 coelho
- 4 dentes de alho
- 1 dl de azeite
- 1 folha de louro
- 50 g de banha de porco
- 2 cebolas
- 1 molho de salsa pequeno
- 2 dl de vinho branco

- q.b. de água
- q.b. de sal grosso
- q.b. de pimenta branca moída
- q.b. de colorau
- q.b. de finas fatias de pão alentejano frito em azeite

Confecção:

Corte o coelho aos bocados, lave e tempere com sal e pimenta.

Num tacho coloque azeite, banha, cebola picada, alho picado e louro. Faça um refogado até a cebola ficar dourada e junte o coelho.

Deixe corar um pouco de todos os lados.

Adicione o vinho branco e deixe ferver até evaporar o álcool.

Cubra com água e deixe cozer em lume brando com o tacho tapado. Quando estiver cozido junte o colorau e retifique o tempero.

Quando terminar a cozedura polvilhe com salsa picada e sirva sobre fatias de pão frito.

Toucinho dos Anjos

- 1 kg e 500 grs. de açúcar
- 1 kg de miolo de amêndoa pelada e ralada
- 12 gemas de ovos
- açúcar q.b.

Confecção:

Leve o açúcar ao lume com um pouco de água até obter ponto de pasta.

Retire do lume, junte a amêndoa ralada misturando bem.

Bata as gemas e adicione ao preparado anterior.

Bata bem com uma colher de pau. Leve novamente ao lume mexendo sempre até engrossar.

Retire de lume, deite a massa obtida num tabuleiro untado com manteiga e leve ao forno quente a cozer cerca de 30 minutos + ou - (convém verificar se está cozido).

Sirva inteiro, ou cortado às fatias e polvilhado com açúcar.

Veja diariamente este programa que faço a PENSAR EM SI!

MARIA HELENA
PONTO DE EQUILÍBRIO

Veja-me todos os dias na SIC Internacional

PARIS	LUANDA	S. PAULO	N. JORGUE
2ª e 6ª FEIRA	13H00	13H00	10H00
SAB. e DOM.	12H30	12H30	09H30
			07H00
			06H30

Siga o programa em Portugal em:
mariahelenapontodeequilibrio

Centro Maria Helena Telef: (00351) 210 167 167

<p>CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR</p> <p>Amor: Poderá receber a visita inesperada de um amigo de longa data.</p> <p>Saúde: O seu organismo poderá andar desregulado.</p> <p>Dinheiro: Possibilidade de ganhar lucros inesperados.</p> <p>Números da Sorte: 9, 11, 17, 22, 28, 29</p>	<p>LEÃO - 23 MAR - 22 AGO</p> <p>Amor: A sua cara-metade não merece ser tratada com indiferença.</p> <p>Saúde: As tensões acumuladas podem fazer com que se sinta cansado.</p> <p>Dinheiro: Atenção, a sua qualidade profissional poderá estar a ser testada.</p> <p>Números da Sorte: 6, 14, 36, 41, 45, 48</p>	<p>SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ</p> <p>Amor: Ponha o seu orgulho de lado e vá à procura da felicidade. Seja feliz!</p> <p>Saúde: Lembre-se que fumar não faz mal apenas a si.</p> <p>Dinheiro: Aposte nos seus projetos pessoais. Seja inovador e arrojado.</p> <p>Números da Sorte: 8, 17, 22, 24, 39, 42</p>
<p>TOURO - 21 ABR - 20 MAI</p> <p>Amor: Opte por atitudes de compreensão e tolerância para com os seus filhos.</p> <p>Saúde: Poderá sentir-se um pouco cansado e sem energia.</p> <p>Dinheiro: Aposte na sua competência, pois poderá ser recompensado.</p> <p>Números da Sorte: 1, 5, 7, 11, 33, 39</p>	<p>VIRGEM - 23 AGO - 22 SET</p> <p>Amor: O amor estará abençoado. Aproveite ao máximo este momento de comunhão.</p> <p>Saúde: O trabalho não é tudo! Descanse mais e pense seriamente na sua saúde.</p> <p>Dinheiro: Aja de forma ponderada.</p> <p>Números da Sorte: 4, 9, 18, 22, 32, 38</p>	<p>CAPRICÓRNIO - 22 DEZ - 19 JAN</p> <p>Amor: Uma velha lembrança poderá pairar na sua mente, causando algumas dúvidas no seu coração.</p> <p>Saúde: Não terá razões para ficar preocupado.</p> <p>Dinheiro: Sugira algumas mudanças no seu departamento.</p> <p>Números da Sorte: 3, 7, 11, 18, 22, 25</p>
<p>GÊMEOS - 21 MAI - 20 JUN</p> <p>Amor: A sua vida afetiva poderá não estar a ter os contornos que planeou.</p> <p>Saúde: Não abuse dos alimentos que sabe que prejudicam o seu estômago.</p> <p>Dinheiro: Prevê-se uma semana extremamente positiva.</p> <p>Números da Sorte: 2, 9, 17, 28, 29, 47</p>	<p>BALANÇA - 23 SET - 22 OUT</p> <p>Amor: Ponha as cartas na mesa, evite esconder a verdade.</p> <p>Saúde: Aja em consciência e não cometa excessos com o seu organismo.</p> <p>Dinheiro: Ouça os conselhos da pessoa com quem divide as tarefas diárias.</p> <p>Números da Sorte: 7, 22, 29, 33, 45, 48</p>	<p>AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV</p> <p>Amor: Não se dedique apenas à sua vida profissional, dê mais atenção à pessoa que ama.</p> <p>Saúde: Liberte o stress que tem acumulado dentro de si.</p> <p>Dinheiro: Património protegido. Continue a adotar uma postura de contenção.</p> <p>Números da Sorte: 2, 17, 19, 36, 38, 44</p>
<p>CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL</p> <p>Amor: Tome consciência dos seus atos, pois estes poderão contribuir negativamente para a sua relação.</p> <p>Saúde: Evite situações que possam provocar uma alteração do seu sistema nervoso.</p> <p>Dinheiro: Uma atitude irrefletida pode aborrecer um superior hierárquico.</p> <p>Números da Sorte: 9, 18, 27, 31, 39, 42</p>	<p>ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV</p> <p>Amor: Aposte nos seus sentimentos e poderá, tomar uma decisão importante.</p> <p>Saúde: A sua capacidade de recuperação de energias será notória.</p> <p>Dinheiro: Esforce-se por conseguir atingir os seus objetivos profissionais.</p> <p>Números da Sorte: 1, 3, 7, 18, 22, 30</p>	<p>PEIXES - 19 FEV - 20 MAR</p> <p>Amor: Aja menos com a razão e mais com o coração. Assim, evitará conflitos desnecessários com a pessoa que ama.</p> <p>Saúde: Dê mais valor ao seu bem-estar.</p> <p>Dinheiro: Esteja muito atento ao que se passa ao seu redor.</p> <p>Números da Sorte: 1, 8, 17, 21, 39, 48</p>

Concurso Totochuto

Marido e mulher em luta pela liderança

Joseph Braga e Mena Braga, marido e mulher, repartem entre si a liderança, com 35 pontos cada, concluído que foi o concurso 04. Ambos encetaram renhida luta na última edição, com Joseph a levar a melhor com 4 pontos de vantagem e a conseguir o prémio final de uma viagem a Portugal. Nesta luta entre marido e mulher o mesmo é aguardar no que isto vai dar e não "pôr a colher".

Na terceira posição, com menos um ponto apenas, um quinteto formado por João Baptista, Nelson Cabral, Joseph Cordeiro, Manuel Cruz e José M. Rocha, seguindo-se um trio de concorrentes com 33 pontos.

Maria L. Quirino e Paulo de Jesus, com 11 pontos cada, foram os concorrentes com melhor pontuação neste número de Totochuto. Como só pode haver um vencedor semanal, recorreu-se a um sorteio que premiou a concorrente Maria L. Quirino, que tem assim direito a uma refeição gratuita no Inner Bay Restaurant, em 1339 Cove Road, ao sul de New Bedford (bebidas não incluídas).

CLASSIFICAÇÃO

Joseph Braga 35	Dennis Lima 28
Mena Braga 35	Dália Moço 28
João Baptista 34	Alfredo Moniz 28
Nelson Cabral 34	Emanuel Simões 28
Joseph Cordeiro 34	Jason Miranda 27
Manuel Cruz 34	Agostinho Costa 26
José M. Rocha 34	Maria L. Quirino 26
António B. Cabral 33	José Vasco 26
Paulo de Jesus 33	José A. Lourenço 25
Alex Quirino 33	Antonino Caldeira 25
António Oliveira 32	Norberto Braga 24
Carlos M. Melo 31	John Couto 23
Daniel C. Peixoto 31	John Câmara 22
Jason Moniz 31	Ana Ferreira 22
Amaro Alves 30	Francisco Laureano ... 22
Hilário Fragata 30	Fernando Farinha 21
António Miranda 30	Maria Moniz 20
Pedro Almeida 29	José C. Ferreira 19
Odilardo Ferreira 29	Élio Raposo 19
António F. Justa 29	Guilherme Moço 18
Felisberto Pereira 29	Carlos Serôdeo 18
Fernando Romano 29	Rui Maciel 14
Mariana Romano 29	Virgílio Barbas 13
John Terra 29	Fernando Silva 13
José Leandres 28	Walter Araújo 12
Serafim Leandro 28	Paul Ferreira 06

Mundiais canoagem

Fernando Pimenta campeão do mundo de K1 5.000 metros

O português Fernando Pimenta sagrou-se hoje campeão do mundo de K1 5.000 metros, ao vencer a prova dos Mundiais de canoagem que decorrem em Racice, na República Checa.

Um dia depois de ter conquistado a medalha de prata em K1 1.000, Pimenta cheu ao ouro nos 5.000 metros, distância não olímpica, ao completar a prova em 20.46,907 minutos. A prata foi para o alemão Max Hoff, que terminou a 3,352 segundos, e o bronze para o bielorrusso Aleh Yurenia, que gastou mais 13,921.

Bicampeão europeu dos 1.000 metros, o canoísta limiano foi o único português a chegar às medalhas em Racice e hoje conquistou para Portugal a oitava medalha em Campeonatos do Mundo de velocidade.



Mundial 2018

Portugal defronta amanhã Ilhas Faroé e domingo a Hungria

Portugal defronta amanhã, quinta-feira, as Ilhas Faroé, num encontro em que é esperada nova vitória da formação lusa na qualificação para o Mundial2018 de futebol e em que Fernando Santos deverá poupar algumas unidades para o jogo na Hungria. O jogo disputa-se no Estádio do Bessa, no Porto, com início marcado para 3:45 da tarde, hora da Costa Leste dos EUA.

Entretanto, Portugal desloca-se logo em seguida à Hungria para defrontar a sua congénere local no domingo, 03 de setembro, com hora marcada também para as 3:45 da tarde, hora da Costa Leste dos EUA.

CONCURSO TOTOCHUTO - Nº 06

I LIGA (5.ª jorn.) — II LIGA (6.ª jorn.) — Espanha e Inglaterra

1. Desp. Aves - Belenenses	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
2. Benfica - Portimonense	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
3. Estoril - Moreirense	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
4. Feirense - Sporting	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
5. Marítimo - Rio Ave	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
6. V. Guimarães - Boavista	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
7. V. Setúbal - Sp. Braga	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
8. FC Porto - Desp. Chaves	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
9. Tondela - Paços Ferreira	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
10. Famalicão - Varzim	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
11. Nacional - Académico Viseu	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
12. Santa Clara - União Madeira	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
13. Leixões - Sp. Covilhã	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
14. Penafiel - Cova da Piedade	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
15. Valencia - Atletico Madrid	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
16. Barcelona - Espanyol	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
17. Manchester City - Liverpool	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
18. Leicester City - Chelsea	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>

Nome _____

Endereço _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel _____

Preencha com os seus palpites e envie para:
 FAVOR cortar pelo tracejado Portuguese Times - Totochuto
 P.O. Box 61288
 New Bedford, MA 02746-0288
 Prazo de entrega: 8 SET. 11AM

CARDOSO TRAVEL
 Excursões de autocarro de 1 dia
 120 Ives Street
 Providence, RI
 401-421-0111

INNER BAY
 Ambiente requintado
 Os melhores pratos da cozinha portuguesa
 (508) 984-0489
 1339 Cove Road, New Bedford

azores airlines
 www.sata.pt
 Fall River
 211 South Main St.
 New Bedford
 128 Union St.
 San José, Califórnia
 1396 E. Sta. Clara St.

Concurso "Palpites da Semana" Carlos Félix reforça liderança

Carlos Félix, o produtor radiofónico da WJFD, mantém-se firme no comando, reforçando até essa posição, agora com dois pontos de vantagem sobre o segundo classificado, Gonçalo Rego, o vencedor da última edição.

Na terceira posição surge Fernando Benevides, que também já ganhou uma edição deste concurso Palpites da Semana, ele que está sempre na mó de cima e está convicto de que, este ano sim, o seu Sporting vai dar-lhe umas alegrias. A ver vamos.

John Benevides, novato nestas andanças, e Dina Pires, seguem com 16 pontos. No "campeonato das senhoras" Dina leva larga vantagem sobre as outras duas, Maria Fernanda e Leslie Vicente, nas últimas posições, com 09 e 07 pontos, respetivamente.

No que se refere ao vencedor semanal, Carlos Goulart ao conseguir 07 pontos, foi o concorrente com melhor pontuação, pelo que tem assim direito a uma galinha grelhada com acompanhamentos, oferta da Portugalia Marketplace, em Fall River, a quem agradecemos o patrocínio.

Goulart tem uma semana para levar o prémio.

Esta próxima edição inclui jogos da fase de qualificação para o Campeonato Mundial de Futebol 2018, zona da Europa.

PALPITES - 15ª Edição		Classificação	França x Holanda	Bulgária x Suécia	Hungria X Portugal	Espanha x Itália
	Carlos Félix Produtor de rádio	20	1-0	0-1	0-2	1-1
	Gonçalo Rego Advogado	18	2-0	1-1	0-2	1-0
	Fernando Benevides Industrial	17	1-0	0-0	0-2	1-0
	John Benevides Empresário	16	2-1	0-1	0-2	2-1
	Dina Pires Ag. Seguros	16	1-0	1-0	1-2	1-0
	Carlos Goulart Reformado	14	1-1	2-1	1-3	1-1
	Elísio Castro Moses Brown	13	2-1	1-1	0-2	1-1
	João Barbosa Empregado Comercial	12	2-1	1-1	0-2	2-1
	João Santos Reformado	12	2-1	1-1	0-2	2-0
	José F. Amaral Reformado	10	1-0	0-1	1-2	2-1
	Manuel Lopes Reformado	10	2-0	1-1	0-2	1-1
	Maria Fernanda Jornalista	09	2-0	1-0	0-2	1-0
	Leslie R. Vicente Dir. pedagógica	07	3-0	2-0	0-1	3-1

"Palpites da Semana" tem o patrocínio de

 www.azoresairlines.pt
 Fly Azores Airlines to the Azores and Lisbon
PORTUGALIA MARKETPLACE
 489 Bedford Street
 Fall River, MA
 TEL. 508-679-9307



from **\$544** Boston **Barcelona** round trip

Campaign conditions:

Sales from August 16th to 31st, 2017;

Travel from October 20th to 28th, 2017 and from March 02nd to 24th, 2018; Limited number of seats.

Price is for round trip airfare Boston/Barcelona/Boston per person on AZORES AIRLINES; all taxes, fuel surcharges, all pre-collected and foreign taxes and fees, including Sep.11th security fee, for selected dates in October 2017 and March 2018. Azores Airlines checked baggage allowance 1 piece up to 50Lbs/23Kgs are free, and carry on of 8kgs/17Lbs. Checked bag fee apply for additional checked baggage, please see the airline website for more information. Restrictions/blackout dates may apply. Capacity controlled and subject to availability and changes without notice. Cancellation policies apply. Azores Airlines are not responsible for errors or omissions.

Azores Airlines Vacations America Inc. | Fall River | New Bedford

211 So. Main Street, Fall River, MA 02721 | 128 Union Street, New Bedford, MA 02740 | Contact Center 800 762 - 9995 | azores.express@sata.pt
08:30am-05:00pm (USA EST) Weekdays; 09:00am-01:00pm (USA EST) Saturday | Contact your Travel Agent

Azores Airlines Vacations America Inc. | California

1396 E. Santa Clara Street, San Jose, CA 95116 | Contact Center 669 292 - 5454 | azores.express@sata.pt | 09:00am-06:00pm (USA WST) Weekdays

HÁ SABORES QUE NÃO SE ESQUECEM

Temos:

queijos, azeites, conservas, chás, cafés, chocolates, vinhos e tantos outros produtos que encham de saudades os corações dos portugueses que mesmo longe do seu país não esquecem os sabores das suas origens.

*Visite-nos
e leve para casa estes produtos.*



Dá gosto ser Português!

Família Benevides

489 Bedford Street (na esquina da Twelfth Street) • Fall River, MA 02720
508-679-9307 • PORTUGALIAMARKETPLACE.COM





MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI • Tel. (401) 434-8399

ATENÇÃO COMPRADORES! AGORA É UMA BOA ALTURA PARA COMPRAR CASA!!

• **Várias casas à venda** • **Preços baixos** • **Juros continuam baixos**



Raised Ranch
EAST PROVIDENCE
\$279.900



2 famílias
EAST PROVIDENCE
\$299.900



Terreno
REHOBOTH
\$169.900



Ranch
EAST PROVIDENCE
\$249.900



Commercial/Auto Repair
CENTRAL FALLS
\$189.900



Commercial/Office
EAST PROVIDENCE
\$159.900



Bungalow
EAST SIDE
\$329.900



2 famílias
PAWTUCKET
\$259.900



Cottage
CRANSTON
\$159.900



Cottage
RIVERSIDE
\$199.900



Cape
RIVERSIDE
\$239.900



Ranch
EAST PROVIDENCE
\$259.900



Comercial/2famílias
NORTH FALL RIVER
\$269.900



Ranch
KENT HEIGHTS
\$319.900



Colonial
SEEKONK
\$574.900



Colonial
EAST PROVIDENCE
\$279.900



Cape
WARWICK
\$270.000



Colonial
EAST PROVIDENCE
\$149.900



Cape
EAST PROVIDENCE
\$219.900



3 famílias
FOX POINT
\$439.900



Contacte-nos e verá porque razão a MATEUS REALTY tem uma excelente reputação

MATEUS REALTY

"O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA NOSSA COMUNIDADE. OBRIGADO POR MAIS UM ANO DE SUCESSO"

Precisamos de casas para vender na área de East Providence e arredores!

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975